



WASHINGTON ESTA' DISPOSTO A AGIR DE MANEIRA ENERGICA NO TRATAMENTO COM A UNIÃO SOVIETICA

O GRAVE INCIDENTE OCORRIDO COM O AVIAO "YANKEE" NO BALTICO PODERA PROVOCAR UM DOS MAIS VIOLENTOS PROTESTOS ATÉ AGORA FEITOS À URSS — VIRTUALMENTE PERDIDAS TODAS AS ESPERANÇAS DE SALVAMENTO DOS DEZ TRIPULANTES DO "PRIVATEER"

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Seria dos mais violentos o protesto norte-americano, caso o Departamento de Estado conseguisse reunir provas de que os russos abateu um avião "yankee" indefeso, com perdas de vida — afirmam círculos diplomáticos desta capital.

WASHINGTON ESPERA PROVAS CONCRETAS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Fontes diplomáticas de Washington afirmam que se o Departamento de Estado conseguir reunir provas de que os russos abateu um avião "yankee", com perda de vidas, será apresentado à Rússia um sério protesto.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O fato dos Estados Unidos vir a

coletar provas de que o "Privateer" sobreviveu ou não a Letônia não virá a modificar sua atitude no caso — afirmam os círculos diplomáticos desta capital.

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — Em virtude do incidente americano-soviético ocorrido sábado último, os pilotos americanos receberam ordem de se conservarem a uma distância de, pelo menos, 30 quilômetros da costa báltica sob controle dos russos, declarou um alto funcionário do governo dos Estados Unidos. Por outro lado, sabe-se de fontes oficiais que as autoridades civis e militares dinamarquesas, bem como a marinha e a Força Aérea da Suécia deram provas do mais alto espírito de cooperação, ao colaborar com operações de pesquisas levadas a efeito pela Força Aérea dos Estados Unidos, a fim de localizar o aparelho desaparecido no mar.

O Ministério do Exterior da Dinamarca chegou a autorizar que todos os aviões americanos empenhados na operação de pesquisas, penetrassem e aterrissassem em seu território.

6 DIAS DE BUSCAS INFRUTÍFERAS

COPENHAGUE, 14 (U. P.) — Levantaram voo esta manhã do aeroporto de Kastrup 18 aviões americanos, dando início ao sexto dia consecutivo de buscas que vêm sendo realizadas para localizar o quadrimotor "Privateer" da Marinha "yankee" que se achava desaparecido desde o sábado último.

Os círculos oficiais estadunidenses expressaram ter perdido as esperanças de encontrar vivos os dez tripulantes daquele avião desaparecido. Entretanto, afirmam que as buscas prosseguirão até pelo menos domingo.

O primeiro aparelho a decolar de Kastrup para iniciar as buscas de hoje fez-lhe às 6.15 horas (hora local), seguindo-se-lhe os outros a pequenos intervalos.

PERDIDAS AS ESPERANÇAS DE SALVAMENTO

COPENHAGUE, 14 (U. P.) — A força aérea dos Estados Unidos abandonou virtualmente toda a esperança de salvamento dos dez tripulantes do avião "Privateer" da marinha de guerra, desaparecido no sábado último, porém deu ordem a que a procura no Báltico continue ainda com toda a intensidade.

As autoridades manifestaram, que, pessoalmente, não abrigam nenhuma esperança de encontrar os dez tripulantes. O Quartel General dos serviços de salvamento anunciou hoje que, em virtude das ordens recebidas de Washington, o T. 5.º Esquadrão de Salvamento manterá de 20 a 25 aviões patrulhando o Báltico.

Acreditou-se a crença que o desarmado quadrimotor caiu ao mar e

afundou sem deixar rastros, depois de ser atingido pelos tiros dos aviões de caça soviéticos. Os russos formularam a acusação de que o aparelho havia sobrevivido à República Soviética da Letônia.

A rádio de Moscou disse ontem que o "Privateer" e o avião contra o qual os aparelhos soviéticos dispararam tiros de metralhadoras, mas insistiu em que o avião norte-americano atirou primeiro.

A mesma emissora anunciou ontem terem sido condecorados com a Ordem da Bandeira Vermelha quatro aviadores soviéticos pelo "excelente desempenho dos seus deveres em serviço". Conjetura-se se tais condecorações seriam a recompensa do governo soviético aos aviadores que derrubaram o "Privateer".

WASHINGTON, 14 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou hoje que o relatório do Departamento de Defesa sobre o de aparecimento de um avião americano na região do Báltico ainda não chegou ao Departamento de Estado, pois o inquérito do Departamento de Defesa não terminou.

O informante reiterou que a nota soviética não será respondida enquanto um relatório completo do Departamento de Defesa sobre o desaparecimento do avião americano na região do Báltico não tiver sido recebido pelo Departamento de Estado.

Sabe-se que a nota russa protesta contra a abertura de fogo por um bombardeiro americano contra caças soviéticos que o teriam interceptado sobre o território da Letônia.

REJEITARAM OS EE. UU. AS ALEGAÇÕES RUSSAS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos provavelmente

responderão hoje ao protesto soviético contra a violação do território da Letônia por um avião norte-americano verificado no sábado passado. Nessa ocasião — segundo Moscou — o avião estadunidense teria aberto fogo contra as metralhadoras contra os caças russos que tentaram interceptá-lo.

Círculos diplomáticos de Washington dizem que a resposta norte-americana se limitaria a rejeitar o protesto soviético.

Afirmam ainda ser improvável que o Departamento de Estado levante qualquer acusação contra Moscou, a menos que consiga obter dados concretos a respeito da sorte do avião de patrulha "Privateer" (B-24) desaparecido sábado. Caso consiga obter prova suficiente de que os caças russos abateram aquele avião militar norte-americano — que se achava desarmado — os Estados Unidos enviarão um protesto a Moscou como nunca o fez anteriormente. Esse protesto seria baseado nos termos mais violentos possíveis, caso se constata a perda das vidas dos dez ocupantes do "Privateer".

Ontem, a imprensa russa contradição a declaração anteriormente feita por Moscou em seu protesto enviado aos Estados Unidos. Nesse seu protesto, os russos afirmaram que o avião militar que violou o território da Letônia foi uma Super-Fortaleza Voedok.

CONDECORADOS OS PILOTOS QUE ABATERAM O "PRIVATEER"

COPENHAGUE, 14 (U. P.) — Em suas buscas para localizar o "Privateer" da marinha "yankee" que se achava desaparecido desde sábado último, os aviões norte-americanos se aproximam a menos de 9 quilômetros da fronteira da Letônia.

Logo após de ter admitido na quinta-feira que o bombardeiro

ra B-24, porém, os jornais soviéticos afirmaram abertamente que, na verdade, se tratava do avião de patrulha "Privateer", da Marinha "yankee".

Em sua provável resposta de hoje, acredita-se da possibilidade de que os Estados Unidos exijam uma explicação da Rússia para essa discrepância entre as declarações de sua nota de protesto e as feitas pela imprensa soviética. Caso o governo russo concorde com o que afirmou a imprensa, e que sua nota de protesto não é precisa, o governo estadunidense poderá fazer ver ao Kremlin que o quadrimotor norte-americano abatido não conduzia armamento de modo que não poderia ter atirado nos caças soviéticos.

Os círculos diplomáticos de Washington afirmam existir um outro ponto fraco, nas acusações levantadas pelos russos. Os russos declararam que seus aviões de caça fizeram sinais ao aparelho "yankee" para que descesse, antes que trocassem tiros. As autoridades aeronáuticas desta capital afirmam não existir qualquer sinal para o caso internacionalmente reconhecido. Salientam a possibilidade do sinal não ter sido captado devido a obstáculos técnicos e de idioma.

CONDECORADOS OS PILOTOS QUE ABATERAM O "PRIVATEER"

COPENHAGUE, 14 (U. P.) — Em suas buscas para localizar o "Privateer" da marinha "yankee" que se achava desaparecido desde sábado último, os aviões norte-americanos se aproximam a menos de 9 quilômetros da fronteira da Letônia.

Logo após de ter admitido na quinta-feira que o bombardeiro



CURSO DE TREINAMENTO AEREO NA CHINA NACIONALISTA

Com o avanço das forças comunistas, o governo da China livre transferiu a Escola de Cadetes que se achava na área de Nanking. A escola está moldada aos mesmos ensinamentos e táticas dos cursos aéreos americanos, em dois estágios rigorosos de 18 meses. No elchê, um soldado trabalha na granja da base de Kanchan, para o abastecimento da Escola. (Foto Up-Acme).

Está a Ásia em situação de conflito

A ação dos comunistas provoca um verdadeiro estado de guerra na Indochina e Coreia

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — A Ásia se encontra numa situação de guerra — proclamou o sr. Philip Jessup, ao fazer o primeiro balanço público de sua excursão de três meses ao Extremo Oriente.

Jessup indicou que as perturbações comunistas são um dos principais fatores desse ambiente generalizado de guerra.

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — Fazendo um balanço sobre o que o povo japonês evoluiu bastante, para fazer jus ao tratado de paz, devolvendo ao mesmo o direito de auto-governo. Isto deve ser feito com as cautelas indispensáveis para salvaguardar a segurança ocidental — proclamou hoje o sr. Jessup, enviado especial de Truman ao Extremo Oriente.

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — Numa importante alocução pelo rádio, o sr. Philip Jessup, que realizou, como embaixador itinerante do governo, uma excursão de três meses ao Extremo Oriente, afirmou que os povos da Ásia, determinados a salvaguardar sua independência, têm o direito à assistência militar que lhes ajude a permanecerem livres; 4) — No limite de seus recursos, os Estados Unidos darão aos mesmos ajuda econômica sob a forma de empréstimos, e assistência técnica, onde essa ajuda seja desejada; 5) — Os Estados Unidos prosseguirão a execução de seu amplo programa de informações, para tornar conhecidos seus objetivos e políticas a conter a campanha difamatória a qual se entregam os comunistas; 6) — Continuarão a participar dos esforços das Nações Unidas, para regular as controvérsias que ameacem a paz e a estabilidade do mundo, nessa região.

No que concerne particularmente ao Japão, Jessup disse depois "que os Estados Unidos consideram que o povo japonês realizou progressos no ponto de merecer o tratado de paz, contendo-lhe a responsabilidade de dirigir seus próprios negócios, com os salvaguardas indispensáveis para a segurança ocidental".

Comentando em seguida sua viagem de 3 meses, o embaixador disse o seguinte: "Ninguém pode percorrer os países da Ásia sem se dar conta de toda a região se encontra em situação de guerra. Na Coreia, por exemplo, a linha de demarcação entre a Coreia do Norte e a do Sul constitui um 'front' aberto, onde explodem verdadeiras batalhas, envolvendo por vezes de mil a 2 mil combatentes; a mesma situação de guerra existe na Indochina, onde trava a rebelião comunista dirigida por Ho Chi Minh, aluno de Moscou. Em todos esses países — concluiu o sr. Jessup, qualquer que sejam os seus diferentes aspectos o problema do comunismo comporta fatores comuns, tais como a persistência de desordens internas, a miséria das populações e o fator adverso de uma longa fronteira com territórios submetidos ao controle comunista".

FALEceu O INVENTOR DO PERISCOPIO

DIJON, 14 (AFP) — Faleceu ontem, com a idade de 81 anos, Hippolyte Violette, o inventor do periscopio, em consequência de uma operação mal sucedida e devido à sua avançada idade, Violette sucumbiu.

O falecido se especializou no estudo de instrumentos ópticos utilizados na marinha e a sua invenção capital foi o periscopio utilizado pelos submarinos. Depois da primeira guerra mundial foi nomeado contra-almirante.

A CRISE MINISTERIAL BELGA

BRUXELAS, 14 (AFP) — A crise ministerial belga entra num ponto culminante. O sr. Paul Zeeland, que ontem foi a Pregny, voltou a conferenciar esta manhã com o rei Leopoldo, que o reteve até à hora do almoço.

Em seguida, o sr. Von Zeeland tomou o avião e veio para Bruxelas, onde não quis fazer quaisquer declarações aos jornalistas, antes de ser recebido pelo príncipe regente.

De outra parte, o órgão do Partido Social Cristão, o "Libre Belgique", anuncia ser destituído de fundamento o boato segundo o qual o rei Leopoldo tencionava abdicar.

O Brasil resgata a dívida

Reduzidos mais seis milhões de dólares dos "atrazados" nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (AFP) — No mês de março, o Brasil resgatou novamente 6 milhões de dólares dos seus "atrazados comerciais", reduzindo os mesmos a 50 milhões, informa-se oficialmente.

NOVA YORK, 14 (AFP) — Nova melhora foi assinalada no concorrente ao resgate dos "atrazados comerciais da América Latina nos Estados Unidos, durante os meses de março, anuncia o Banco Federal de Reservas. Esses "atrazados" se elevam presentemente a 110 milhões de dólares, com uma redução de 6.800.000 dólares. O Brasil foi o principal país resgatador, tendo reembolsado em março mais de 6 milhões de dólares sobre seus "atrazados", que caíram assim para 50 milhões.

Lembra-se que o Brasil, desde outubro 1949, pagou 68 milhões de dólares, ou seja, 58% de sua dívida comercial nos Estados Unidos. Trata-se de "atrazados" que datam de 12 e 14 meses, versando sobre mercadorias não essenciais.

IRROMPEU GRAVE CRISE MINISTERIAL NA GRECIA

Propala-se que o governo do Venizelos renunciou sob pressão norte-americana — Foi encarregado pelo rei Paulo o general Plastiras de organizar o novo Gabinete helenico

ATENAS, 14 (U. P.) — Acaba de resignar o gabinete do primeiro ministro Sophocles Venizelos.

PRESSÃO NORTE-AMERICANA

ATENAS, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Sophocles Venizelos e seu gabinete, sob a crítica norte-americana, acabam de resignar.

Logo após, o rei Paulo foi informado do fato e aconselhado a solicitar a Nicholas Plastiras — líder esquerdista moderado — que forme um novo governo para a Grécia.

O GENERAL PLASTIRAS ENCARREGADO DE FORMAR O GOVERNO

ATENAS, 14 (A. F. P.) — O rei Paulo encarregou o general Plastiras de formar o novo governo.

OS MOTIVOS DA RENUNCIA

ATENAS, 14 (A. F. P.) — Foram as seguintes as razões invocadas pelo sr. Venizelos, na carta entregue ao rei Paulo, apresentando o pedido de demissão do seu governo:

Primeiro — A predileção evidente das potências aliadas, de ver no poder na Grécia um governo disposto de um apoio parlamentar mais amplo;

Segundo — A insistência dessas mesmas potências em exigir do governo a solução imediata de problemas delicados e suspensões há vários anos;

Terceiro — O desejo de uma participação nas responsabilidades governamentais manifestada nas declarações de ontem do general Plastiras, líder de importante corrente de opinião;

4) — O desejo formulado pelos parlamentares liberais de ver instalado um governo mais amplo, graças à participação no mesmo dos membros desse partido.

ESCLARECIMENTO DAS RELAÇÕES COM TITO

ATENAS, 14 (A. F. P.) — Anuncia-se que o novo governo

primeiras tarefas esclarecer as relações entre a Grécia e a Iugoslávia.

UNIÃO DOS GRANDES PARTIDOS

ATENAS, 14 (A. F. P.) — Plastiras, Papandreu, Tsouderos e Venizelos chegaram a um acordo, unindo novamente os partidos do centro, que obtiveram a maioria nas recentes eleições. Desse importante acordo, resultou a demissão do gabinete Venizelos, para ser constituído novo governo sob a chefia do general Plastiras.

Ao que parece, influíu bastante nesse desfecho, segundo afirmam certos jornais, a ação do embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Frady, especificando de maneira formal ao sr. Venizelos a necessidade de um governo.

(Conclui na 2.ª página).

ACORDO PARA POR TERMO A GUERRA FRIA

LONDRES, 14 (U. P.) — Por R. H. Shaeffer, correspondente da United Press — Fontes bem informadas revelaram que as potências ocidentais ainda acreditam que a Rússia propôs um acordo baseado na "zona de influência", a fim de por termo a "guerra fria", porém ainda que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha aceitem a divisão do mundo com a Rússia, o sistema não daria resultado, na opinião dos informantes, nestes tempos em que os conflitos ideológicos não cessam fronteiras.

A tendência de Stalin para conseguir um acordo, durante a "guerra fria", para ter as mãos livres, pôs de sobreaviso os representantes ocidentais sobre este aspecto, desde que começou a "guerra fria", e dizem que a resposta negativa seria hoje mais firme que nunca. O acordo não daria resultado pois, exemplificando, se a Iugoslávia tivesse caído na esfera de influência russa, antes da ruptura de Tito com Stalin, essa esfera não teria impedido o rompimento.

Os diplomatas não têm possibilidade de estabelecer nenhuma

classe de esferas de influência na Europa ou no Hemisfério Ocidental. Os funcionários britânicos dizem que a única "esfera de influência" que deu resultado positivo no mundo foi a estipulada pela doutrina de Monroe, há cento e trinta anos. A tentativa do Papa Alexandre VI, em 1493, para dividir o mundo, exceto a Europa, entre a Espanha e Portugal, malograda da mesma forma como fracassaram Napoleão e Oskar Alexandre I, em 1807, e Stalin e Hitler, em 1940. Stalin acreditou ter um acordo limitado sobre a esfera com a Grã-Bretanha, nos Balcãs, durante a guerra, com a influência total britânica na Grécia.

CONFERENCIA

Os embaixadores dos Estados Unidos, França e Inglaterra foram convidados pelo vice-primeiro ministro Popovic, para uma conferência

BELGRADO, 14 (U. P.) — Os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França entregaram um protesto formal ao governo da Iugoslávia, contra as atividades iugoslavas em Trieste.

George V. Allen, embaixador americano, Jean Payart, embaixador francês, e Cecil King, "chargé d'affaires" britânico, estiveram separadamente na Chancelaria iugoslava para apresentar reclamações orais contra a eliminação das barreiras alfandegárias entre as zonas iugoslava e italiana de Trieste.

ENTREVISTA COM O VICE-PRIMEIRO MINISTRO POPOVIC

BELGRADO, 14 (U. P.) — Os representantes diplomáticos dos Estados Unidos, França e Inglaterra, foram chamados ao Ministério do Exterior da Iugoslávia, num esforço para clarear a atmosfera, na disputa Italo-Iugoslava, sobre Trieste.

O embaixador Jean Payart e o encarregado de Negócios Britânico, senhor Cecil King, reuniram-se separadamente, com o vice-primeiro ministro Popovic.

Soubese que esses representantes simplesmente expuseram os seus pontos de vista, sem fazer qualquer referência ao protesto dos italianos, contra a violação do tratado de paz, pela Iugoslávia, na zona "B" de Trieste.

reservas. O chanceler do Erário teve o cuidado de explicar que, em grande parte, a melhoria pode ser temporária, apesar de ter esperança de que uma parte seja permanente.

Algumas das causas que provocaram a mudança observada nos últimos seis meses, salientou, ele foram independentes de controle. As duas causas mais importantes foram: 1.º) — os pagamentos e compras em dólares adiados; 2.º) — o aumento da procura, nos Estados Unidos, de muitos artigos da área do estéril, devido à nova expansão das atividades industriais e reconstrução dos "stocks" nos Estados Unidos. Esse movimento foi intensificado pelos fatores periódicos.

Igualmente importantes foram os "resultados de decisões políticas". O mais importante deles, sem dúvida, foi a decisão de se reduzir 25 por cento das importações em dólares da Grã-Bretanha, que, segundo anunciou Sir Stafford Cripps, já atingiu o limite desejado. Outros países da Comunidade tiveram igual êxito na aplicação da medida. Da manutenção desse esforço cooperativo pelos países da Comunidade depende "em grande parte, nossa esperança de equilibrar nossos pagamentos na área do dólar".

A partir da desvalorização, diminuiu consideravelmente o aflu-

ência, ambas as potências influenciando a Iugoslávia, e a Rússia exercendo sozinha influência no resto dos Balcãs, porém a Grã-Bretanha entendia que esse acordo diluía respeito somente às operações militares e aos assuntos políticos de após-guerra. De fato, a Rússia exerce influência hoje em dia em toda a Europa Oriental, exceto na Iugoslávia e Grécia, e em toda a China, e agora tenderia todo o território situado desde a linha de Stettin a Trieste, inclusive a Iugoslávia, até o Pacífico, incluindo a China. Todavia, todos manifestam que o tempo de acordos sobre "esferas de influência" acabou.

(Conclui na 2.ª página).

SITUAÇÃO CONFUSA

JAKARTA, 14 (AFP) — É confusa a situação do conflito na Indonésia oriental. Um porta-voz do governo central disse que a chegada do capitão Abdul a esta capital não significa o fim da rebelião em Macassar, mas frisou que o chefe rebelde será julgado pela corte marcial. Os elementos oficiais que vieram com o capitão desmentiram categoricamente essa versão.

PRESTARA CONTAS DE SEUS ATOS

JAKARTA, 14 (AFP) — O capitão Abdul Aziz, líder da rebelião de Macassar, que chegou hoje, por avião, a Jakarta, trouxe com sua comitiva o ministro da Informação da Indonésia Oriental e o comandante das forças regulares do sul das Ilhas Celebes.

Um porta-voz do Ministério da Defesa declarou que Aziz veio à capital indonésia como prisioneiro. Os motivos de sua subita chegada, em menos de 23 horas, após a ordem de ataque contra os rebeldes lançada ontem por Soekarno, são ignorados. Todavia, os círculos categorizados acreditam que foi sob pressão do governo da Indonésia Oriental e da Comissão das Nações Unidas na Indonésia que Aziz decidiu deixar Macassar a fim de prestar contas de seus atos ao governo da Indonésia.

Logo que chegou ao aeródromo de Jakarta, Aziz foi conduzido

para junto do ministro da Defesa, o sultão de Jakarta.

Um porta-voz do Ministério da Defesa declarou que a rebelião no sul das Celebes não deve ser, contudo, considerada como terminada, mas acrescentou que Abdul Aziz seria levado perante a Corte Marcial logo que possível.

O QUE PRETENDE O CAPITÃO AZIZ

JAKARTA, 14 (AFP) — Afirma-se que a vinda a Jakarta do capitão Abdul Aziz não significa o término da rebelião por ele chefiada em Macassar.

Acrescenta-se ainda oficialmente que o capitão Aziz não veio como prisioneiro, mas voluntariamente, para negociar com as autoridades da Indonésia Central.

NÃO SE CONSIDERA PRISIONEIRO

JAKARTA, 14 (AFP) — "O capitão Abdul Aziz não veio a Jakarta como prisioneiro, mas como membro das forças armadas dos Estados Unidos da Indonésia", afirmou a imprensa o sr. Ratulangi, ministro de Informação da Indonésia Oriental, contrariando assim declarações feitas a respeito por um porta-voz do Ministério da Defesa.

O ministro Ratulangi, cuja chegada coincidiu com a do capitão Abdul, acrescentou que este viera a Jakarta atendendo a um convite do sultão de Jakarta, Aceitara, porém, esse convite, mediante duas condições: 1) — que o Estado da Indonésia Oriental não seja suprimido por meios militares; que o estacionamento das tropas federais na Indonésia

(Conclui na 2.ª página).

Aumentaram as reservas britânicas em ouro e em dólares

(Do correspondente financeiro do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Nos últimos três meses a situação do dólar melhorou mais do que a maioria esperava. O chanceler do Erário anunciou à Câmara dos Comuns que as reservas em ouro e em dólares tiveram um aumento de 286 milhões de dólares durante o primeiro trimestre do ano, elevando o total a 1.934 milhões de dólares, em comparação com 1.688 milhões no fim de 1949 e 2.241 milhões a 31 de março de 1948, antes de começar o Plano Marshall.

O aumento das reservas foi devido ao fato da área do estéril, em seu conjunto, ter tido, no trimestre passado, um "superavit" líquido, em ouro e em dólares, de 40 milhões de dólares, o primeiro "superavit" registrando há muitos anos. No último trimestre de 1949, houve um "deficit" de 539 milhões de dólares e no primeiro trimestre do ano passado um "deficit" de 330 milhões. A mudança nos saldos em dólares, depois da desvalorização da libra esterlina, tem sido notável. Até agora, parece que a desvalorização tem dado os resultados previstos.

Como não houve "brecha de dólares" no último trimestre, as receitas de 229 milhões de dólares do E.R.P. e as retiradas de 27 milhões de dólares do crédito canadense puderam ser acrescentadas às reservas, juntamente com os 40 milhões de "superavit". A soma dessas três números constitui o total do aumento das

reservas. O chanceler do Erário teve o cuidado de explicar que, em grande parte, a melhoria pode ser temporária, apesar de ter esperança de que uma parte seja permanente.

Algumas das causas que provocaram a mudança observada nos últimos seis meses, salientou, ele foram independentes de controle. As duas causas mais importantes foram: 1.º) — os pagamentos e compras em dólares adiados; 2.º) — o aumento da procura, nos Estados Unidos, de muitos artigos da área do estéril, devido à nova expansão das atividades industriais e reconstrução dos "stocks" nos Estados Unidos. Esse movimento foi intensificado pelos fatores periódicos.

Igualmente importantes foram os "resultados de decisões políticas". O mais importante deles, sem dúvida, foi a decisão de se reduzir 25 por cento das importações em dólares da Grã-Bretanha, que, segundo anunciou Sir Stafford Cripps, já atingiu o limite desejado. Outros países da Comunidade tiveram igual êxito na aplicação da medida. Da manutenção desse esforço cooperativo pelos países da Comunidade depende "em grande parte, nossa esperança de equilibrar nossos pagamentos na área do dólar".

A partir da desvalorização, diminuiu consideravelmente o aflu-

ência de ouro para países fora da área do dólar, como Bélgica, Suíça e Persia. Houve uma redução substancial nas despesas com as transações "invisíveis", tais como as despesas em dólares das companhias petrolíferas britânicas com petroleiros e equipamentos ou transferência de fundos. Algumas dessas economias serão, provavelmente, temporárias, outras não.

Finalmente, as exportações britânicas para a área do dólar estão começando a render mais dólares do que antes da desvalorização, mas esse aumento direto das receitas em dólares foi o fator que exerceu menos influência no melhoramento geral.

A satisfatória modificação ocorrida na balança dólar-estéril por enquanto apenas restaurou as reservas de ouro a pouco mais do que eram há um ano atrás. A duração dessa tendência continuará a depender, em grande parte, das importações de matérias primas por parte dos Estados Unidos, que parecem destinadas a crescer em breve, mas que, por motivos de necessidade periódica e devido aos "stocks", foram muito aumentadas. Também é provável que caíam, mais para o fim do ano, os preços dessas matérias primas, que tinham se elevado consideravelmente no último ano. Quando isso acontecer, os efeitos retardados da desvalorização da libra esterlina serão postos à prova. (A.P.L.A.)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

APROVADO O PROJETO DA REFORMA JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 14 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado, o sr. Hamilton Nogueira referiu-se a uma entrevista concedida a um repórter desta capital pelo delegado Valdir de Abreu, estabelecendo normas para a prisão dos congressistas fora das casas do Congresso. Respeitando o direito de opinião, o representante carioca estranhou apenas que um assistente jurídico de um departamento policial tenha a coragem de expor as ideias esboçadas na aludida entrevista.

Em seguida, o sr. Andrade Ramos enviou a mesa um requerimento para que na forma do regulamento e por seu intermédio se solicitasse do Ministério da Fazenda, a relação dos bens e valores recolhidos pelo Banco do Brasil, em virtude do decreto número 4.166 de 1-3-1924, e demais leis de guerra, incorporadas ao Fundo de Indemnização de Guerra, com as respectivas avaliações parciais e valor total.

NA CAMARA FEDERAL

CONCLUIDA A VOTAÇÃO DO PLANO SALTE

Curiosa revelação: em Eurirrepé, no Amazonas, houve eleições para presidente da República, em 1938!

RIO, 14 ("Correio") — Sob a presidência do sr. José Augusto e com a presença de 48 deputados, iniciou-se a sessão de hoje, no Palácio Tiradentes. O primeiro orador foi o deputado Coelho Rodrigues para reclamar a demora do seu projeto, para o qual já existe um pedido de urgência aprovado, que dispensa 50 por cento das taxas escolares, pagadas pelo Executivo o restante. Em seguida foi lido e aprovado um requerimento da Comissão de Diplomacia sobre comemorações que se deve assinalar a passagem do Dia Pan-Americano.

O orador seguinte foi o deputado Euzébio Rocha. O parlamentar trabalhista fez um longo estudo sobre os problemas elétricos e energia elétrica. Mostrou que o problema da energia elétrica é impossível de ser resolvido pelo nosso solo, uma vez que todas as substâncias como o nitrato e apatita, usadas para o beneficiamento, são adquiridas com grande gasto de energia elétrica. Lembrou, então, um projeto que teria sido entregue ao sr. Aurélio Torres sobre empréstimos por meios indiretos a Light, ficando o governo com as ações e portanto com o controle da empresa canadense.

Curiosa revelação fez hoje a Câmara o deputado Café Filho. Depois de criticar os órgãos controladores de preços, para mostrar que sacrificados andam os nossos comerciantes com as frequentes multas e impostos onerosos, contou que, em sua recente viagem ao Amazonas, na cidade de Eurirrepé, um fiscal de consumo, em poucos dias, fez mais de 400 mil cruzeiros de multas. Ora, acrescentou o parlamentar potiguar, aquela cidade não podia de modo algum estar em dia com os dispositivos fiscais. Para provar, alegou que em 1938, um ano depois do golpe de 37 e quando o Brasil se achava em plena liberdade, foram realizadas eleições para presidente da República e foi eleito o sr. José Americo...

O sr. Café Filho apresentou ainda um requerimento indagando do Ministério da Justiça quantas polícias existem atualmente no Distrito Federal, pois somente no caso do Porto, diz o sr. Café Filho, existem cinco qualidades diferentes.

Nesta altura o deputado Coelho Rodrigues apertou maldisco: — V. exc. precisa indicar a po-

si, em virtude do decreto número 4.166 de 1-3-1924, e demais leis de guerra, incorporadas ao Fundo de Indemnização de Guerra, com as respectivas avaliações parciais e valor total.

Anunciada a ordem do dia foi aprovado em globo o projeto da reforma judiciária do Distrito Federal, independentemente das emendas, umas aprovadas e outras rejeitadas.

Finalmente o sr. Melo Viana apresentou ao projeto de lei da Câmara número 9, de 1930, uma emenda transformando em estabelecimento federal de ensino, moldado no seu congener da Universidade do Brasil e anexada à Universidade de Minas Gerais, o que foi instalado no governo do presidente Fernando de Melo Viana, no ano de 1925.

Declarou ainda o sr. Prado Kelly que, de comum acordo com o governador Milton Campos, resolveria dirigir um apelo escrito aos presidentes do Partido Social Progressista e Partido Trabalhista Brasileiro, sr. Ademar de Barros e Salgado Filho, solicitando-lhes apoio para a candidatura de União Nacional do sr. Afonso Pena Junior.

O documento que constabância esse apelo foi redigido conjuntamente pelos srs. Prado Kelly e Milton Campos, com assistência dos srs. Gabriel Passos, Pedro Aleixo e Monteiro de Castro.

Trata-se de um documento de cerca de 60 palavras e que já foi expedido um radiograma, aos destinatários, dos quais dependem a sua divulgação.

INTEGRA DA MENSAGEM

RIO, 14 ("Correio") — E' o seguinte o texto do radiograma enviado pelo sr. Milton Campos ao sr. Afonso Pena Junior:

"Serviço Radiotelegráfico de Minas Gerais — Radiograma — Belo Horizonte — N.º 81 — 520 — de 13-4-30, às 23.33 — Dr. Afonso Pena Junior — Rua Pereira da Silva. — Na presente carta de que a União Nacional, com o nome do eminente amigo, representa patriótica solução para o problema da sucessão presidencial, em vista dos últimos acontecimentos políticos, enviei aos presidentes do PTB e do PSP, respectivamente, senhores senadores Joaquim Pedro Salgado Filho e governador Ademar de Barros, o seguinte despacho, cujo texto tenho o prazer de transmitir-lhes: "Profundamente convencido da necessidade de conciliação nesta hora delicada da nossa vida política, tive a oportunidade de sugerir a todos os partidos do país a ideia do movimento de união nacional com o nome do grande brasileiro Dr. Afonso Pena Junior. A sugestão foi apresentada por intermédio dos presidentes das seções mineiras dos partidos nacionais aqui reunidos a 11 de março, a fim de que, através das respectivas direções, fosse levada ao exame dos demais partidos. Em seguida às manifestações favoráveis da União Democrática Nacional e do Partido Republicano, o Partido Social Democrático, em reunião de seu Conselho de 11 deste, declarou que estando em entendimento com outros partidos para organização de uma chapa interpartidária, resolveu considerar o nome extra-partidário só depois de convencido da impossibilidade de alcançar aquele objetivo. E' notório que os entendimentos a que se refere o Partido Social Democrático são com o Partido Trabalhista Brasileiro e com o

os professores. Com relação a estes últimos, então, o número de projetos é tão grande que hoje talvez a classe não possa saber a quantas anda, pois lei que entra em vigor em uma semana, tem, pela frente, na seguinte, uma outra traçando diretrizes que constantemente se chocam. Apesar de todas as advertências feitas os erros continuam e não vemos como possam ser sanados.

Tais comentários vem a propósito de três projetos de lei: — o primeiro mandando que sejam postos à disposição dos estabelecimentos de ensino da capital todos os professores secundários que, na data da nomeação, sejam alunos de escolas superiores; o segundo mandando nomear os professores interinos que prestaram concurso e foram aprovados e o terceiro mandando comissionar na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras os professores catedráticos do ensino secundário.

O primeiro projeto, se aprovado, criaria dificuldades de toda a sorte ao ensino, porque os professores nomeados devem assumir, inopinadamente sua cátedra. O segundo é inoperante porque a própria lei já resolveu a situação e o terceiro não tem razão de ser porque se tais professores já prestaram, em concursos, prova exauriente de conhecimento das matérias que lecionam, e como o comissionamento só se explicaria para o curso dessas mesmas matérias, por programa igual ao que lhes foi exigido nos concursos o projeto não tem amparo nem tão pouco fundamentação que convença.

E' preciso, logo sim, que se ponha um parêntese a tais projetos que em última análise só viria

CONCRETIZADA NO NOME DO SR. AFONSO PENA JUNIOR

Apelo do sr. Milton Campos ao P.T.B. e P.S.P. para uma candidatura de união nacional

Integra da mensagem do governador mineiro aos presidentes das agremiações — Seria lançada a candidatura do brigadeiro se fracassar o propósito conciliador — Nomes pessedistas em evidência nas ultimas horas — Deixará a pasta o ministro da Educação

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Após manter longa conferência com o governador Milton Campos, o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, fez a reportagem da Asapress a seguinte declaração:

— "Em vista do apelo que havia formulado o sr. Milton Campos, concordei em adiar para o dia 18, terça-feira, a reunião da UDN nacional, que deveria realizar-se hoje, para uma definição do partido em face do problema sucessório.

Serão desenvolvidos novos esforços para um entendimento inter-partidário em prol da candidatura Afonso Pena Junior, uma vez que a nota oficial do Partido Social Democrático não a rejeitou expressamente.

Declarou ainda o sr. Prado Kelly que, de comum acordo com o governador Milton Campos, resolveria dirigir um apelo escrito aos presidentes do Partido Social Progressista e Partido Trabalhista Brasileiro, sr. Ademar de Barros e Salgado Filho, solicitando-lhes apoio para a candidatura de União Nacional do sr. Afonso Pena Junior.

O documento que constabância esse apelo foi redigido conjuntamente pelos srs. Prado Kelly e Milton Campos, com assistência dos srs. Gabriel Passos, Pedro Aleixo e Monteiro de Castro.

Trata-se de um documento de cerca de 60 palavras e que já foi expedido um radiograma, aos destinatários, dos quais dependem a sua divulgação.

INTEGRA DA MENSAGEM

RIO, 14 ("Correio") — E' o seguinte o texto do radiograma enviado pelo sr. Milton Campos ao sr. Afonso Pena Junior:

"Serviço Radiotelegráfico de Minas Gerais — Radiograma — Belo Horizonte — N.º 81 — 520 — de 13-4-30, às 23.33 — Dr. Afonso Pena Junior — Rua Pereira da Silva. — Na presente carta de que a União Nacional, com o nome do eminente amigo, representa patriótica solução para o problema da sucessão presidencial, em vista dos últimos acontecimentos políticos, enviei aos presidentes do PTB e do PSP, respectivamente, senhores senadores Joaquim Pedro Salgado Filho e governador Ademar de Barros, o seguinte despacho, cujo texto tenho o prazer de transmitir-lhes: "Profundamente convencido da necessidade de conciliação nesta hora delicada da nossa vida política, tive a oportunidade de sugerir a todos os partidos do país a ideia do movimento de união nacional com o nome do grande brasileiro Dr. Afonso Pena Junior. A sugestão foi apresentada por intermédio dos presidentes das seções mineiras dos partidos nacionais aqui reunidos a 11 de março, a fim de que, através das respectivas direções, fosse levada ao exame dos demais partidos. Em seguida às manifestações favoráveis da União Democrática Nacional e do Partido Republicano, o Partido Social Democrático, em reunião de seu Conselho de 11 deste, declarou que estando em entendimento com outros partidos para organização de uma chapa interpartidária, resolveu considerar o nome extra-partidário só depois de convencido da impossibilidade de alcançar aquele objetivo. E' notório que os entendimentos a que se refere o Partido Social Democrático são com o Partido Trabalhista Brasileiro e com o

os professores. Com relação a estes últimos, então, o número de projetos é tão grande que hoje talvez a classe não possa saber a quantas anda, pois lei que entra em vigor em uma semana, tem, pela frente, na seguinte, uma outra traçando diretrizes que constantemente se chocam. Apesar de todas as advertências feitas os erros continuam e não vemos como possam ser sanados.

Tais comentários vem a propósito de três projetos de lei: — o primeiro mandando que sejam postos à disposição dos estabelecimentos de ensino da capital todos os professores secundários que, na data da nomeação, sejam alunos de escolas superiores; o segundo mandando nomear os professores interinos que prestaram concurso e foram aprovados e o terceiro mandando comissionar na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras os professores catedráticos do ensino secundário.

O primeiro projeto, se aprovado, criaria dificuldades de toda a sorte ao ensino, porque os professores nomeados devem assumir, inopinadamente sua cátedra. O segundo é inoperante porque a própria lei já resolveu a situação e o terceiro não tem razão de ser porque se tais professores já prestaram, em concursos, prova exauriente de conhecimento das matérias que lecionam, e como o comissionamento só se explicaria para o curso dessas mesmas matérias, por programa igual ao que lhes foi exigido nos concursos o projeto não tem amparo nem tão pouco fundamentação que convença.

E' preciso, logo sim, que se ponha um parêntese a tais projetos que em última análise só viria

criar obstáculos aos cursos ministrados.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

A ordem do dia de ontem constava de 48 itens, pois há três sessões que o Plenário não delibera. Muitos desses itens representam projetos inconstitucionais, que já foram relatados aqui. O único acrescido à ordem do dia, e que foi julgado inconstitucional pela Comissão de Constituição e Justiça, era o de n.º 31 de 1930, dos srs. Luciano de Campos e Nereu Ramos, concedendo auxílio financeiro ao Internacional Esporte Clube de France.

DIFICULDADES DO SITUACIONISMO

Segundo apuramos, o governador durante o período em que foi candidato à presidência da República, com o objetivo de assegurar a fidelidade de possíveis cabos eleitorais, prometeu a inclusão do nome de inúmeros deles nas chapas de deputados estaduais e federais. Cerca de 3 mil promessas foram feitas nesse sentido.

Agora, dificuldades de toda a sorte estão surgindo, criando embaraços diversos aos dirigentes sintonizados, pois além de não serem atendidos todos os candidatos em potencial, diversas vagas na legenda estão asseguradas aos atuais deputados, abandonando os seus partidos, passaram-se de armas e bagagens para o atual clamor. Um acentuado movimento vem sendo feito nos quadros superiores do Partido para que os candidatos sejam indicados em convenção, neutralizando, assim, a pretensão dos colaboracionistas.

RIO, 14 (Asapress) — Regressaram na tarde de hoje ao Rio os srs. Prado Kelly e Monteiro de Castro.

DUAS CORRENTES NA U. D. N.

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Comentando as conversações iniciadas ontem pelos srs. Prado Kelly, presidente da UDN, e o governador Milton Campos, os meios políticos locais acreditam que visam tais conferências o estabelecimento de rumo certo a ser tomado pela UDN, por ter o PSD, praticamente, recusado a candidatura de conciliação do sr. Afonso Pena Junior.

Os mesmos círculos manifestam que há agora no seio da UDN duas correntes distintas: — uma que deseja o lançamento da candidatura do sr. Osvaldo Aranha ou do sr. Pena Junior, que poderia contar com o apoio de outros partidos, e outra que optaria

pela própria candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Acentuam-se as divergências dentro do P.S.D. e da U.D.N.

RIO, 14 ("Correio") — Os dirigentes pessedistas, com o próprio sr. Cirilo Junior a frente, sacchi para manter a unidade do seu partido e com lembranças que a facção majoritária se acha em permanente perigo de desagregação. Os comentaristas políticos já o admitem sem relutância, e, ao que parece, não duvidam que o mesmo fenômeno esteja ocorrendo nas bandas da U. D. N. A causa: a insistência dos seus maiores em sustentar a candidatura Afonso Pena, considerada pela sua ala brigadista, uma contemporização inútil. E o pior é que se insinuam entrechoques de grupos de caráter mais sério, com acusações claras de "tração" ao nome do brigadeiro Eduardo Gomes. O fato é ressaltado pelo noticiário de hoje e permite a conclusão de que pessedistas e udenistas não se acham suficientemente coesos e sólidos para condução do assunto da candidatura única.

Nomes pessedistas para conciliar as correntes partidárias

RIO, 14 (Asapress) — Noticiamos que os pessedistas dominados pelo desejo de conciliação em suas hostes, realizaram ontem ativas demarções visando a unir suas correntes divergentes. Assim teriam sido lembrados os dos senhores Ernesto Dornelles do Rio Grande do Sul, Gols Monteiro, de Alagoas, e Alfredo Neves, do Estado do Rio, sendo que o primeiro e o último foram sugeridos pelo sr. Nereu Ramos.

Ouvindo os chefes pessedistas ter-se-ia este acordo sendo que o sr. Valadarez aceitava o nome do sr. Alfredo Neves como um impasse, capaz de arranjar o Partido do Impasse em que se encontra. Mais tarde surgiu a notícia de uma importante reunião igualmente dos pessedistas com a participação do general Newton Cavalcanti (estreado nos atuais conciliabulos políticos depois de sua indicação para o Gabinete Militar da Agremiação da República), Agamenon Magalhães, Amaral Peixoto e Benedito Valadarez, sendo, ainda, examinados na ocasião, aqueles mesmos nomes dos quais o sr. Ernesto Dornelles pediu a aprovação dos presentes. Logo em seguida, porém, ter-se-ia verificado que o nome do sr. Alfredo Neves possuía um trabalho mais completo e o senador fluminense tinha ou teria simpatias de outras correntes. Nada, porém, foi resolvido. O sr. Cirilo Junior, presidente do Partido, não esteve presente às reuniões.

Candidato militar, pede o general Newton Cavalcanti

RIO, 14 (Asapress) — A reportagem de um diário local se diz informada "com segurança", no Senado, de que o general Newton Cavalcanti procurou o sr. Cirilo Junior fazendo sentir ao presidente do PSD, a necessidade de ser escolhido um candidato militar para a sucessão do presidente Dutra.

CONFIANTE O SR. BIAS FORTES

RIO, 14 (Asapress) — Regressou de São Paulo, hoje, pelo trem de luxo da Central, o sr. Bias Fortes, que acaba de se aviar com o sr. Ademar de Barros, tratando da sucessão. O sr. Bias Fortes, que é um dos candidatos à presidência, mostrou-se confiante no desfecho feliz do problema sucessório, reunindo a família brasileira num ambiente de compreensão e concordia. O político mineiro frizou confiar na ação patriótica do presidente Dutra, acrescentando que no seio do PSD tudo acabaria bem. Quanto ao objetivo de sua viagem a São Paulo nada declarou.

Convenção do P.R. espiritense

VITORIA, 14 (Asapress) — Depois de vários dias de intensa atividade encerraram-se os trabalhos da convenção estadual do Partido Republicano realizada nesta capital. As sessões plenárias decorreram num ambiente de grande entusiasmo, atraindo o comparecimento de delegações de todos os municípios do Estado, integradas por figuras representativas de nossos círculos políticos e sociais. As reuniões foram presididas pelo senador Atilio Vivas e secretariadas pelo dr. Edgar Castro, contando com a presença do deputado federal Paulo Rezende, representando o deputado Vieira Filho.

Depois de assentar várias medidas de vital interesse para a pujante agremiação os convencionais elegeram o novo diretorio estadual constituído pelo senador Atilio Vivas, presidente, deputado Paulo Rezende, e primeiro vice-presidente: João Bernardo Vieira, segundo vice-presidente: Edgar de Castro, primeiro secretário: Jader Rezende, segundo secretário: Aylton Lomeiro Machado, tesoureiro.

Por proposta do senador Atilio Vivas, foi aclamado presidente de honra do novo diretório o dr. Manuel Silvino Mondrini.

CONTRA O SR. ADROALDO MESQUITA OS MACONS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O Grande Oriente do Rio Grande do Sul, cujas atividades políticas são muito discretas, está movimentando seus associados contra a candidatura Al-

Avalanche de falsos jornalistas registrados no Ministério do Trabalho

RIO, 14 ("Correio") — "Se continuar a afluência de pedidos de registro, na proporção dos últimos anos, muito em breve estaremos tropeçando em jornalistas nas ruas da cidade" — declarou à imprensa o escritor Americo Palla, chefe do Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho a propósito da avalanche de jornalistas duvidosos que ali obtêm o seu registro. E o obtém — esclarece aquele profissional — graças às facilidades para a buro e a fraude de que o atual sistema de registro permite, não sendo possível ao S.I.P. evitá-las. E depois de citar as falhas ou o sentido extremamente vago dos textos legais que regem o assunto, diante do que o diretor daquele Serviço não tem remédio senão prover aos pedidos de registro, o sr. Americo Palla concluiu:

— "Já sugeri ao sr. ministro do qual obtive plena concordância, deixar essa fiscalização a cargo do Sindicato de Jornalistas Profissionais a cujo presidente concederei um ofício, depois de um entendimento verbal sobre o assunto. Até hoje, porém, não recebi nenhuma resposta, o que vale supor que o sindicato não está cogitando de nenhuma providência no sentido de resguardar os interesses da classe".

Festa da Penha em Vitoria

VITORIA, 14 (Asapress) — Iniciaram-se hoje, com a presença de inúmerosromeiros de todos os recantos do Estado e também das principais cidades, as festividades votivas da Nossa Senhora da Penha.

As festividades irão até a próxima segunda-feira, quando da solenidade final o reverendo bispo da Diocese colocará outra vez as coroas de ouro nas cabeças da imagem de Nossa Senhora e do Menino Jesus.

Fixada a nova tabela de preços do arroz

RIO, 14 (Asapress) — A Comissão Central de Preços enviou para publicação no "Diário Oficial" uma portaria reduzindo o preço do arroz para o consumidor, varejo e atacado. O arroz para o consumidor será vendido de acordo com a seguinte tabela: Amarelo extra Cr\$ 7,50, especial Cr\$ 6,80, superior Cr\$ 6,40; Agulha extra Cr\$ 6,10, especial Cr\$ 5,30, superior Cr\$ 4,70; Blue Rose especial Cr\$ 5,40, primeira Cr\$ 4,80, segunda Cr\$ 4,20; Japonês especial Cr\$ 5,40, primeira Cr\$ 4,70, segunda Cr\$ 4,00.

NO PALACIO 9 DE JULHO

A falta de numero prejudicou ontem novamente os trabalhos da Assembleia

O DRAMA DO IMIGRANTE NORDESTINO — REESTRUTURAÇÃO NO QUADRO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — NOVAMENTE PREJUDICADA A MATERIA INCLUIDA NA ORDEM DO DIA

Considera que, a despeito do prometido, nada se fez até aqui, nesse sentido, isso em virtude do substitutivo do senador Gallotti continuar "engavetado", com o seu andamento prejudicado.

Apresenta u'a moção à mesa, apelando ao presidente da República, ao Congresso e Câmara federais e ao ministro da Viação e Obras Públicas, a fim de ser dada solução imediata ao projeto que objetiva a reestruturação das carreiras.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 48 deputados é anunciada a ordem do dia. Inicialmente é aprovado, em regime de urgência, um requerimento suscitado pelo sr. Gabriel Migliori, solicitando inserção em ata de um voto congratulatório pelo transcurso de mais um aniversário da emancipação política dos municípios de Botucatu, Igarapava e Caçapava.

MATERIA VOTADA

Da pauta da ordem do dia figuravam 68 itens, apenas cinco foram discutidos e votados, a saber: tem terceira discussão o projeto de lei n.º 166, dispondo sobre férias não gozadas por funcionários estaduais, em virtude da promulgação do decreto-lei n.º 12.948, de 1942; em terceira discussão.

Requer o padre Carvalho verificação de votação, respondendo à chamada 30 deputados, numero insuficiente para deliberação. Cabe então ao sr. Narciso Pieroni requerer uma verificação de presença, constatando-se encontrarem-se na Casa 14 deputados. Por falta de "quorum" foi levantada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 14 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Recursos extraordinários: 4.436 — São Paulo — Relator o sr. ministro Hannemann Guimarães — Recorrente, Cia. de Terras Norte do Paraná S.A. — Recorrida, Massa falida da Cia. Marcondes de Colonização, Indústria e Comércio. — Não conheceram, por unanimidade, do recurso.

6.061 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Hannemann Guimarães — Recorrente, Alvaro Teixeira de Sousa Leite — Recorrido, Ubirajara Silveira, sua mulher e outros. — Não conheceram do recurso. Decisão unânime.

12.620 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Edgar Costa. — Recorrente, Fazenda do Estado de São Paulo. — Recorrido, dr. Odilon Cesar Nogueira. — Conheceram do recurso e deram-lhe provimento sem discordância de votos.

13.487 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Oroszimbo Norato. — Recorrente, Antonio Augusto Firmo da Silva. — Recorrida, Fazenda do Estado. — Conheceram do recurso contra o voto do exmo. sr. ministro Edgar Costa e, "de meritis", negaram-lhe provimento.

14.152 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Lafayette de Andrada. — Recorrentes, José Lerro. — Empresa Conservadora de Portas de Aço Onduladas Helio Bernichei. — Não conheceram do recurso por unanimidade.

15.836 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Hannemann Guimarães. — Recorrente, Banco Brasileiro de Comércio S.A. — Recorridos, Mario Horacio Sampaio Seabra e outros. — Deixaram unanimemente, de conhecer do recurso.

15.948 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Oroszimbo Norato. — Recorrente, Angelo Bortolo. — Recorrida, Cia Territorial Franco Paulista de Agua Fria. — Foi aceita, unanimemente, a preliminar de não conhecer do recurso.

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Haroldo Gover, técnico britânico em assuntos agrícolas, notadamente a erosão, recém-chegado ao Rio para fazer uma série de conferências, sob os auspícios do British Consil, em colaboração com o Serviço de Pesquisas Agrícolas, declarou hoje à imprensa que a erosão levará o mundo à miséria e a fome se os campos e as florestas não forem recuperados.

"A erosão levará o mundo à miséria"

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Haroldo Gover, técnico britânico em assuntos agrícolas, notadamente a erosão, recém-chegado ao Rio para fazer uma série de conferências, sob os auspícios do British Consil, em colaboração com o Serviço de Pesquisas Agrícolas, declarou hoje à imprensa que a erosão levará o mundo à miséria e a fome se os campos e as florestas não forem recuperados.

Homenageado o general Dutra na passagem do Dia Pan Americano

RIO, 14 (Asapress) — Pela passagem da data de hoje, Dia Pan-Americano, os membros da delegação norte-americana, junta à Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, ofereceram um almoço ao presidente da República, no salão de festas do Copacabana Palace.

O chefe do governo, que ali compareceu às 12.30 horas, estava acompanhado do general do Exército Newton Cavalcanti, chefe do seu Gabinete Militar; coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho, chefe do mesmo Gabinete, e capitão aviador José Pessoa de Almeida, seu adjunto de ordens.

Estiveram presentes embaixadores e representantes do corpo diplomático com seus adidos militares, embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e o embaixador dos E.U.U., sr. Herschel V. Johnson. Compareceram também os representantes das forças armadas, respectivamente general Canrobert Pereira da Costa, almirante da esquadra Silvio de Noronha, e brigadeiro do Ar Armando Trompowsky.

Fixada a nova tabela de preços do arroz

RIO, 14 (Asapress) — A Comissão Central de Preços enviou para publicação no "Diário Oficial" uma portaria reduzindo o preço do arroz para o consumidor, varejo e atacado. O arroz para o consumidor será vendido de acordo com a seguinte tabela: Amarelo extra Cr\$ 7,50, especial Cr\$ 6,80, superior Cr\$ 6,40; Agulha extra Cr\$ 6,10, especial Cr\$ 5,30, superior Cr\$ 4,70; Blue Rose especial Cr\$ 5,40, primeira Cr\$ 4,80, segunda Cr\$ 4,20; Japonês especial Cr\$ 5,40, primeira Cr\$ 4,70, segunda Cr\$ 4,00.

NO PALACIO 9 DE JULHO

A falta de numero prejudicou ontem novamente os trabalhos da Assembleia

O DRAMA DO IMIGRANTE NORDESTINO — REESTRUTURAÇÃO NO QUADRO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — NOVAMENTE PREJUDICADA A MATERIA INCLUIDA NA ORDEM DO DIA

Considera que, a despeito do prometido, nada se fez até aqui, nesse sentido, isso em virtude do substitutivo do senador Gallotti continuar "engavetado", com o seu andamento prejudicado.

Apresenta u'a moção à mesa, apelando ao presidente da República, ao Congresso e Câmara federais e ao ministro da Viação e Obras Públicas, a fim de ser dada solução imediata ao projeto que objetiva a reestruturação das carreiras.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 48 deputados é anunciada a ordem do dia. Inicialmente é aprovado, em regime de urgência, um requerimento suscitado pelo sr. Gabriel Migliori, solicitando inserção em ata de um voto congratulatório pelo transcurso de mais um aniversário da emancipação política dos municípios de Botucatu, Igarapava e Caçapava.

MATERIA VOTADA

Da pauta da ordem do dia figuravam 68 itens, apenas cinco foram discutidos e votados, a saber: tem terceira discussão o projeto de lei n.º 166, dispondo sobre férias não gozadas por funcionários estaduais, em virtude da promulgação do decreto-lei n.º 12.948, de 1942; em terceira discussão.

Requer o padre Carvalho verificação de votação, respondendo à chamada 30 deputados, numero insuficiente para deliberação. Cabe então ao sr. Narciso Pieroni requerer uma verificação de presença, constatando-se encontrarem-se na Casa 14 deputados. Por falta de "quorum" foi levantada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 14 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Recursos extraordinários: 4.436 — São Paulo — Relator o sr. ministro Hannemann Guimarães — Recorrente, Cia. de Terras Norte do Paraná S.A. — Recorrida, Massa falida da Cia. Marcondes de Colonização, Indústria e Comércio. — Não conheceram, por unanimidade, do recurso.

6.061 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Hannemann Guimarães — Recorrente, Alvaro Teixeira de Sousa Leite — Recorrido, Ubirajara Silveira, sua mulher e outros. — Não conheceram do recurso. Decisão unânime.

12.620 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Edgar Costa. — Recorrente, Fazenda do Estado de São Paulo. — Recorrido, dr. Odilon Cesar Nogueira. — Conheceram do recurso e deram-lhe provimento sem discordância de votos.

13.487 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Oroszimbo Norato. — Recorrente, Antonio Augusto Firmo da Silva. — Recorrida, Fazenda do Estado. — Conheceram do recurso contra o voto do exmo. sr. ministro Edgar Costa e, "de meritis", negaram-lhe provimento.

14.152 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Lafayette de Andrada. — Recorrentes, José Lerro. — Empresa Conservadora de Portas de Aço Onduladas Helio Bernichei. — Não conheceram do recurso por unanimidade.

15.836 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Hannemann Guimarães. — Recorrente, Banco Brasileiro de Comércio S.A. — Recorridos, Mario Horacio Sampaio Seabra e outros. — Deixaram unanimemente, de conhecer do recurso.

15.948 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Oroszimbo Norato. — Recorrente, Angelo Bortolo. — Recorrida, Cia Territorial Franco Paulista de Agua Fria. — Foi aceita, unanimemente, a preliminar de não conhecer do recurso.

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Haroldo Gover, técnico britânico em assuntos agrícolas, notadamente a erosão, recém-chegado ao Rio para fazer uma série de conferências, sob os auspícios do British Consil, em colaboração com o Serviço de Pesquisas Agrícolas, declarou hoje à imprensa que a erosão levará o mundo à miséria e a fome se os campos

GIRIA BRASILEIRA

FRANCISCO PATI

Nos meus estudos de vocabulário, sob o ponto de vista principal, as contribuições análogas, tenho citado, nem poderia deixar de fazê-lo, o "Dicionário da Língua Portuguesa", de autoria de Dr. Manuel Viotti, Editora Universitária Ltda.

De Rio, onde reside, escreve-me, então, a propósito de referências tão frequentes, o ilustre compilador, justificando a expressão "bate-boca", usada por José Lima do Rego, em "Pedra Bonita", como conversa, palestra, se os leitores se lembram, escrevi que em São Paulo, "bate-boca" é discussão, azeda, quase briga. Emprego, neste sentido: "Ovni um bate-boca no cinema, entre o vagalume e um freguês". Bate-boca, entre nós, é isso. Já ouvi a seguinte recomendação: "Não vá bater boca com Fulano, que é homem de mau bote". Com o mesmo sentido a expressão em Teichner ("Novo Dicionário Nacional"): "Bate-boca, s. f., discussão azeda. As duas mulheres travaram um bate-boca de longo se ouvia" (A. T.).

O "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa" torna a "bate-boca" privativo de mulheres: "Bate-boca, s. m. (Bras.) Vozel de briga de mulheres; discussão". Não sou especialista no assunto e só a título de curiosidade me permito inquirir em tal sentido. Reconheço, não obstante, que são empolgantes estes estudos. Teichner apresenta "bate-boca" substantivo feminino, o "Pequeno Dicionário" apresenta-o como substantivo masculino. Teichner registra-o como "discussão azeda" e embora o exemplo citado fale de mulheres não o torna privativo destas. O "Pequeno Dicionário" faz dele coisa própria de mulheres. Onde está a verdade? Bate-boca é, no fim das contas, conversa ou discussão? A razão está no sr. José Lima do Rego, prestigiado por Manuel Viotti, ou com este humilde criado de ambos?

O Dr. Manuel Viotti etia na carta que me enviou com votos de Boa Páscoa e "Vocabulário Pernambucano", — "da autoria (dis) do indesejável pesquisador pernambucano, Francisco Augusto Pereira da Costa, editado nas oficinas gráficas da Imprensa Oficial — Recife, 1937". Lá está: "Bate-boca — O mesmo que bate-barbas e bate-bate: 'A propaganda eleitoral continua a fazer o prato do dia lá no Congresso Nacional. E' o que na linguagem popular se poderia chamar um verdadeiro bate-boca' (Cf. "Lanterna Mágica", n.º

236 de 1937): "Ora, que bate-boca por causa do orçamento" (idem, n.º 244 de 1941): "No inquérito literário houve uma boa parte consagrada aos bate-bocas e falatórios" (idem, n.º 252 de 1945).

"Deixei de mencionar este verbete no Dic. da Língua — informo-me o Dr. Manuel Viotti — porque evitei sempre registrar o que já se encontrava em vocabulários ou dicionários editados até 1945, data do aparecimento do "Gíria". Respeito muito a opinião do eminente autor do "Dicionário da Língua", mas o verbete colido no "Vocabulário Pernambucano", de Pereira da Costa, não é autorizado a dar ao bate-boca o sentido de conversa (bate-boca = falar). Os exemplos citados pelo mestre pernambucano indicam intenção de conversa acalorada, discussão azeda, falatório, briga. "Que bate-boca por causa do orçamento!" Equivale a isto: "Que stordada por causa do orçamento!" E' como se eu dissesse, aludindo a um fato político do dia: "Que bate-boca por causa da lei das responsabilidades!" Que bate-boca, ou seja, que destampado, que conversas mais agitadas, que trapalhadas!

Pereira da Costa define por analogia: "Bate-boca, o mesmo que bate-barbas e bate-bate". No "Pequeno Dicionário" — uma das boas coisas aparecidas no Brasil em matéria de inventário da língua, — bate-barbas é o "mesmo que bate-boca", e bate-bate é "pandacaria, surra". Isso vem confirmar a minha interpretação. Bate-boca é discussão azeda com pandacaria à vista. Nunca se sabe, efetivamente, o que pode sair de um bate-boca. O entendimento entre homens tem várias fases: conversa (troca de idéias, ou se queremos permanecer no terreno da gíria, bate-papo, lero-lero, conversa fiada); discussão (conversa com objeções entre os interlocutores); alteração (discussão em termos asperos, com probabilidade de briga) Esta é que é o bate-boca. Onde, definindo: Bate-boca = discussão azeda, alteração.

Em "Pedra Bonita" o homem do Amu baltam boca à sombra da tamandará. Quem sabe lá se não está certo? De qualquer maneira, aproveito a oportunidade para congratular-me com o Dr. Manuel Viotti pela notícia de uma próxima 2.ª edição do excelente "Dicionário da Língua Portuguesa". Não é livro que se cite "de raspão" (conforme a queixa que se contém na sua carta). E' livro de citação obrigatória.

NOTAS E COMENTARIOS

GREVE EM PERSPECTIVA

Os meios estudantinos começam a mostrar sinais de inquietação devido à ameaça de novo aumento das taxas nos estabelecimentos de ensino particulares, dada a reivindicação de melhores ordenados por parte dos professores. Faria-se mesmo numa greve de protesto. Consideram os estudantes já bastante elevadas as mensais cobradas nos cursos secundário e comercial, o que, somado ao custo dos livros e material didático, torna o ensino proibitivo para muita gente.

Na verdade, esse problema preocupa há muito tempo os pais de família e deveria ser melhor examinado pelos poderes públicos, tendo em vista a necessidade de oferecer maiores oportunidades ao desenvolvimento cultural do nosso país. E' evidente que os professores precisam ser remunerados de maneira condigna. Ninguém contesta a influência que as dificuldades de vida, causadas pelo baixo salário, exerce no rendimento do trabalho de qualquer profissional. Essa influência se faz sentir com mais intensidade no trabalho intelectual e fácil se torna calcular o prejuízo que a escassez do ensino, em se tratando de educadores mal remunerados.

Mas, do mesmo modo, uma elevação das taxas agravaria a situação dos estudantes pobres e novos obstáculos levantaria à obra de preparação intelectual da juventude brasileira. As escolas oficiais, conforme se observa todos os anos, não comportam o número de candidatos que se procuram.

O remédio seria estudar-se a

QUESTÃO QUE SE ETERNIZA

Esperamos que certos problemas de urgência vital sejam abordados com tanta demora por parte de órgãos oficiais a que estão afetos. Inclui-se nesse caso o que se refere ao mercado da carne.

O fato é que, contrariando a pretensão dos marchantes, os quais alegam que a liberação da manança e a abolição de quotas para eles e os seus afins, os aguçadores, seria medida contra-indicada, por acarretar uma maiorização de preços, os investidores argumentam em sentido justamente oposto. Mostram que as pastagens do Brasil Central já contam com elevado número de gado gordo pronto para o abate. A liberação — acentuam — viria neste momento provocar, como é óbvio, um movimento normal de concorrência, e consequentemente uma melhor remuneração para o produtor, com vantagens para o consumidor.

A Comissão Central de Preços, todavia, parece não endossar este ponto de vista, aceitando como bôa, sem maior exame, a versão

O CATETE E OS CAMPOS ELISEOS

Esteve em São Paulo em conferência com o chefe progressista um dos políticos mineiros cujo nome figura entre os mais cotados para candidato do partido majoritário à presidência da República. Segundo foi noticiado, veio propor ao primeiro o seguinte negócio: em troca do apoio "progressista" ao seu nome, como representante de uma forte corrente dentro do partido majoritário, este lhe daria apoio, dentro do Estado, ao seu candidato de "bolso de colete" para a sucessão dos Campos Eliseos.

Queremos aproveitar a oportunidade desse boato (sim, porque só pode ser boato "progressista" o que se atribui ao conceituado político das Alterosas) para dizer, mais uma vez, que o problema da sucessão em São Paulo é para nós tão importante quanto o da sucessão na República.

Todos nós, paulistas, "velando dia e noite pela felicidade do Brasil", de acordo com o simbolismo da nossa bandeira, acompanhados com o maior interesse a marcha dos entendimentos no Rio, para escolha do candidato à sucessão do general Eurico Dutra. Não é verdade que estejamos afastados das negociações. Lá estão os nossos deputados em situação de igualdade com os de outras regiões. Temos no momento dois Ministérios às nossas mãos e a presidência da Câmara. Na intimidade do Catete, lá está, por sua vez, o vice-governador do Estado. Nunca, a falar verdade, estivemos tão dentro do problema sucessório como neste ano da graça de 1950. Nunca se viu tanto paulista como agora metido nas confabulações oficiais para escolha do novo presidente!

Bastam esses pormenores para mostrar a importância que atribuímos ao problema presidencial da República.

Não podemos, todavia, por maior que seja a estima que nos mereçam os homens públicos em evidência no microcosmo nacional, permitir que se transforme a sucessão do Estado em corolário da sucessão da República. Pertencemos ainda, mercê de Deus, ao grupo dos paulistas que ainda não se conformou com a atitude dos que, ora por causa do Catete, ora por causa dos Campos Eliseos, vivem a sobrevoar outros Estados, à procura de apoio externo para um problema político interno. Pretendemos entregar os Campos Eliseos a um homem que conte com prestígio próprio, alicerçado na inteligência e na probidade. Deviam ser ensinadas a velhos e crianças, homens e mulheres, estas palavras do sr. Prestes Maia: "Piratinha não é, Piratinha recusa-se a ser apenas o troco mesquinho de negociações pessoais no plano nacional, como o níquel que se despreza ou devolve numa almoeira de feira".

De volta de Santos Reis, declarou o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, sr. Marrey Junior, que o problema político paulista se contém nesta expressão: "restauração moral".

E' verdade. Ai está o grande problema político de São Paulo. Cumpre-nos sanear o Estado. Pensando bem, o inquilino dos Campos Eliseos, no quadriênio a inaugurar-se em janeiro de 1951, deveria ser uma espécie de Osvaldo Cruz da política, para meter ombros ao saneamento da administração e das consciências. Não ficou pedra sobre pedra. Isso que se verifica no setor do pano verde é uma palida amostra. Sabe-se, com efeito, no Brasil inteiro, que o jogo, praticado em desafio ao governo da República, com ostensiva infração da lei federal, é uma fonte de renda partidária. Locupleta-se o "progressismo" a

expensas do caráter paulista, porque

"de todas as desgraças que penetram no homem pela algeibra, e arruinam o caráter pela fortuna, a mais grave é, sem dúvida nenhuma, essa: o jogo, o jogo na sua expressão mãe, o jogo na sua acepção usual, o jogo propriamente dito; em uma palavra, o jogo: os naipes, os dados, a mesa verde".

Nessas condições, recusamos a acreditar na desalegria de intervenções estranhas à política estadual, para solução do problema estadual. Somos nós as vítimas. Somos nós os protagonistas, "malgré nous", da tremenda farsa. Sejamos nós, por isso, os "máquis" da resistência. Sejamos nós os únicos responsáveis por uma reação à altura dos agraços feitos às nossas tradições administrativas, de honradez e eficiência. Não podemos conformar-nos com o boato em que se acha envolvido o nome do político mineiro. Recusamo-nos a ser "o troco mesquinho de negociações pessoais".

São Paulo já escolheu o seu candidato. E' o sr. Prestes Maia. Podemos os "progressistas" ou não-progressistas confabular quantas vezes quiserem, em São Paulo ou alhures, com políticos mineiros ou gauchos, cariocas ou paranaenses. O nosso voto pertence ao homem que apesar de engenheiro civil se acha preparado para realizar no governo do Estado obra de engenharia sanitária, arejando ambientes, drenando açudes, removendo focos de infecção, fazendo, em suma, no dizer do sr. Marrey Junior, "restauração moral".

Na luta em torno do Catete o nosso lema é "Pro Brazilia fiant eximia". Na luta em torno dos Campos Eliseos, — "Non ducor duco".

ALISTAMENTO ELEITORAL

CARIO M. PERALVA

Por determinação do Supremo Tribunal Eleitoral, teremos no próximo dia 2 de outubro, eleições em todo o país, para escolha, pelo povo, dos futuros presidentes da República, governadores dos Estados e deputados às Câmaras Federal e Estaduais.

Vimos assistindo os preparativos dos partidos políticos para a grande pugna democrática e o entusiasmo reinante demonstra a disposição de luta e seleção de cada cidadão para o exercício do voto em uma população estimada entre quarenta e oitenta milhões de habitantes.

Somos obrigados a aceitar que esse número é por demais reduzido e tendo ainda a diminuir, as abstenções registradas nos últimos pleitos. Urge a necessidade de desenvolver no seio do povo a compreensão da responsabilidade que cabe a cada cidadão dentro do regime democrático, onde o voto representa uma participação direta na escolha dos governantes do país, influenciando portanto no seu progresso ou retardamento. Vemos que, quanto maior é o grau de cultura de uma nação, maior é a sua massa votante, transformando as eleições em verdadeiros plebiscitos com a vitória da vontade popular.

E' preciso que todos contribuam para a realização do ideal republicano de dotar cada cidadão com o título de eleitor que o habilita a lutar pelos seus princípios políticos.

Para uma rápida demonstração dos prejuízos que acarretam ao país, as abstenções desse dever cívico e demonstrar como essa conduta falta pena no compute da escolha, basta dizer que nas eleições

de 1947, quando eram somente 7.710.504 eleitores, houve 2.256.393 cidadãos que por contumácia, falta de espírito cívico ou sabotagem (salvo raríssimas exceções, por motivos de força maior) deixaram de comparecer às urnas!

Essas cifras são desoladoras para os nossos brôn democraticos revelando um criminoso desleixo pela coisa pública e permitindo que, nem sempre, a escolha dos homens públicos recaia em cidadãos dotados das qualidades precisas para fiel desempenho dos mandatos. Temos ainda a considerar que muitos votos foram anulados, pois os seus depositantes deixaram de cumprir as determinações do Tribunal Eleitoral, e que nos falta a conclusão que dentro os poucos que votaram, havia quem não estavam devidamente preparados para se nobilitar mister. Lembra-se a utilidade de se instituir, a cargo de todos os partidos, um "curso" antes das eleições, pois, de forma, acreditamos, os menos capazes "aprenderiam a votar", tornando menor as anulações, atendendo que "não saber votar" é menos condenável do que "não querer votar ou votar em branco".

A democracia em nossa pátria vem sendo mantida a custo de muita luta e sacrifícios, sofrendo golpes terríveis como em 1930. E' preciso preservá-la dos erros que possam enfraquecê-la e trazer campo para implantação de doutrinas exóticas e inadequadas ao nosso clima e formação religiosa. Se conseguirmos estabelecer definitivamente os princípios republicanos, podendo-os a salvo dos predadores de má fé, na medida em que cada brasileiro esteja realmente consciente de seus deveres, tornando-se eleitor e levando parte, como célula viva da nação, em todas as lutas pelo seu engrandecimento.

Só dessa forma teremos no Brasil, realizado o princípio básico do regime democrático republicano, dando ao povo, em sua verdadeira expressão, a possibilidade de fazer a escolha do seu próprio governo.

Impune os condutores desses "monstros de rodas" que matam e mutilam criaturas por essas ruas e estradas, dificilmente conseguiremos obter a redução dos abusos e a moralização da conduta de certos profissionais do volante para os quais a vida humana não tem nenhuma significação.

Com referência aos motoristas de caminhões de carga, sabe-se como se dá sua perturbação pelo álcool. Quase sempre, nas entregas de mercadorias, eles param em empórios e casas de bebidas cujos donos lhes oferecem o clássico "mata-bicho", oferta a que muito raramente opõem uma recusa. Quanto maior o tamanho do veículo maior sua capacidade de carga; daí também maior número de entregas e de... aperitivos, com as embriagues inevitáveis e o desejo de exibir-se desperdício no respectivo motorista. No fim do dia, ao recolher o carro, já não sabe a quantas anda e o tragico epilogo não se faz esperar.

Ainda se houvesse fiscalização nas ruas da cidade, poder-se-ia crer numa repressão severa e também no êxito de uma campanha preventiva contra tais abusos. Mas é o que não há. Todavia, é preciso que algo se decida no sentido de eliminar em definitivo o rol dos profissionais habilitados para guiar automóveis e esquecidos dos seus deveres. E' mister remover a terrível ameaça que pesa sobre todos os moradores da cidade, expostos a qualquer instante, à furiosa investida de um veículo entregue a essa classe de privilegiados delinquentes.

MONOTONIA DESANIMADORA

Mal, muito mal vão as coisas pelo interior da Comissão Estadual de Preços. Já por ocasião da Semana Santa o comportamento desse organismo foi o mais equivocado possível. Depois do tabelamento do pescado, de se proclamar em altos brados e aos quatro ventos que "todas" as providências tinham sido tomadas para que não faltasse o alimento da hora na mesa da população paulistana, vimos as autoridades supremas da C. E. P. abandonar a capital a fim de passar uns dias de férias tranquilas no interior.

Resultado: — barcos e mais barcos de peixe aportaram à Ponta da Praia, em Santos, mas esse

peixe, se realmente chegou a S. Paulo, não foi distribuído como deveria. A população, desabastecida, por motivos óbvios, de outros alimentos, ficou a "ver navios". A fiscalização da C. E. P. não se manifestou, e os intermediários agiram às escancaras, onerando a mercadoria para melhor impingir-las aos preços insuportáveis para sua ganância.

Mas não é só. Outros problemas do abastecimento ali se apresentam, exigindo exame atento e resoluções energéticas. Todavia, há quase duas semanas a C. E. P. não se reúne, "por falta de número". A informação repete-se diariamente, numa monotonia desanimadora.

Enquanto isso, as críticas se aguçam, oriundas de uma população que já tem sofrido horrores, e irão até que um dia o governador invente uma nova "reestruturação" do órgão de controle de preços. Mas tudo continuará como dantes.

Atividades do Conselho Nacional do Petróleo

RIO, 14 (Aspress) — A convite do presidente do Conselho Nacional de Petróleo, visitou o norte do país, uma comissão de almirantes, terminando a visita ao presidente do Conselho o qual ofereceu um almoço em homenagem ao representante do Conselho Nacional do Petróleo, dizendo que existem 5 campos de petróleo, sendo eles de Lobato Joaze, Itatirica, Candeias, São João e Aratá, sendo que este último é mais de gás. As reservas de petróleo já descobertas atingem a cerca de 23 milhões de barris de 159 litros a reserva de gás totalizam 1 bilhão de metros cúbicos, de alta pressão e de grande poder calorífico. Citou o general Carlos Barreto que dos 156 poços perfurados no reconhecido, 95 revelaram-se produtivos de óleo, 14 de gás e 47 estavam secos, sendo as perfurações de estratigrafia para estudo da estrutura da região.

Referindo-se ao poço de Mataripe, onde se encontra a instalação moderna "Thermal Cracking", de que se destina a proporcionar produtos de necessidade urgente como gasolina, querosene, óleo Diesel e óleo combustível, encontrando-se a referida termal em adiantada fase de montagem, esperando-se seu funcionamento ainda no corrente ano. A capacidade da instalação é para 2.000 barris diários de óleo, cogitando-se ampliá-la para 5.000 barris.

POLITICA DE GUERRA

O PANORAMA DAS ANTILHAS

MEIRA MATTOS

das proporcionaram aos espanhóis as bases estratégicas e econômicas para o empreendimento de muito maior vulto que tinham diante de si — a conquista do continente. Imenso o seu limite nem faziam ideia.

Muito cedo, porém, essas ilhas, São Domingos, Cuba, Porto Rico e outras menores passaram a constituir o ponto de discórdia entre a Espanha e as outras potências marítimas da Europa, cujos marinheiros, dominados pela sede insaciável de aventuras e glórias, queriam concorrer com os espanhóis na posse das ilhas caribenhas. Enquanto a Espanha conservava-se a maior potência naval, a esquadra da corte de Madrid sobre sempre punir rigorosamente as veleidades dos ingleses, dinamarqueses, holandeses e franceses nessas regiões descobertas por Colombo. O de-

clínio do poder marítimo espanhol está marcado nas Antilhas, pela penetração dos piratas e colonizadores holandeses, franceses e ingleses nessas ilhas, onde, até hoje, têm várias possessões.

Ao se consolidar a União Federal dos Estados de Norte-América e ao ser proclamada a Doutrina de Monroe, surgiu, nos Estados Unidos, a tendência de anexação de várias dessas ilhas ao novo poder político que despontava no continente. Essa tendência tornou-se notória em fins do século passado e começo do presente século, época que assinala a fase mais acentuada do imperialismo lanqui na América, caracterizada pela criação da República do Panamá e o controle político dos Estados Unidos sobre Cuba, São Domingos e Haiti nas An-

tilhas e sobre várias repúblicas da América Central. Porto Rico tornou-se possessão norte-americana e até hoje permanece nesse estado. Somente depois da 1.ª Guerra Mundial mudou-se o rumo da política externa norte-americana com relação às Repúblicas da América Central e das Antilhas.

Durante a 2.ª Guerra Mundial, os Estados Unidos tiveram oportunidade de estender sua influência nas Antilhas, até ao território das colônias europeias. No quadro estratégico geral, o enfraquecimento das potências coloniais, França, Inglaterra e Holanda, obrigou-se, de um lado, a abandonar o arquipélago americano, insuscetível à sobrevivência dessas nações, de outro lado, a concordar em ceder as ilhas às bases militares nas possessões americanas. Assim é, que, durante o último

conflito, estabeleceram os antigos bases militares em várias das colônias europeias do mar das Caraíbas e ratificaram a maioria dessas ocupações por meio de tratados que lhes davam direito de ocupação por 99 anos.

Hoje, em face das necessidades estratégicas criadas pelo Pacto do Atlântico Norte, que impõem uma linha de cooperação estreita, política, econômica e militar, entre essas potências colonizadoras e os Estados Unidos, para a defesa do mundo ocidental, e, num primeiro tempo, da Europa Ocidental, os antigos estão aprofundando seus tentáculos, lançados nas colônias de Caribe durante a 2.ª Guerra Mundial.

O panorama que nos apresenta o mar das Caraíbas, a mais

formar uma Federação das Antilhas, que figurará no Commonwealth com personalidade política própria e adquirirá certos foros de soberania, como seja a liberdade de comércio o que, para eles, representará entrar na zona de dólar.

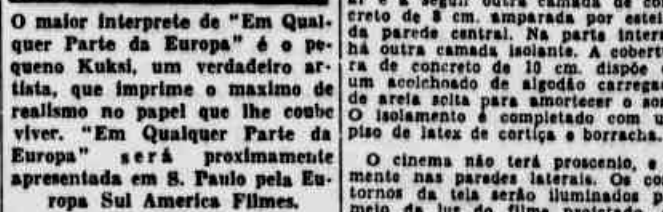
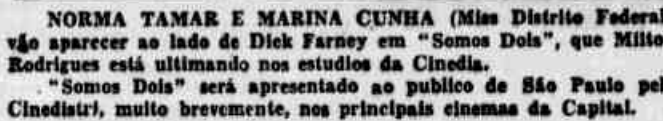
As ilhas do mar das Caraíbas, por sua posição geográfica, vêm desempenhando, através dos tempos, um papel de alto valor estratégico. Quando o México era a mais rica colônia espanhola, Cuba representava a sentinela vigilante dos interesses da Coroa na entrada do golfo do México. Com a abertura do Canal do Panamá, as Antilhas passaram a valer como bases indispensáveis à defesa indireta dessa preciosa obra de engenharia e de política. Durante as 1.ª e 2.ª Guerras Mundiais as ilhas Caraíbas serviram como bases valiosas na segurança das linhas de comunicação marítima e aérea entre as Américas, e entre a América do Norte e o Velho Mundo. No futuro, em caso de novo conflito, caso fracassem os prognósticos da decisão ser alcançada nos primeiros meses, pela rota do Polo Norte, voltará as Antilhas a desempenhar o papel que a geografia lhes traçou na estratégia da América.

HOLLYWOOD

NASCIDA PARA AMAR —
Fobert Montgomery e Ann
Blyth — Band. da Têla, 40
— Nacional — As 14 e 19 hs.

MARCONI — FURACÃO DA VIDA — Richard
Widmark — SIMBAD, O MARUJO
— Em, em Marcha — Nacional — às 18 horas

"Ludibrida", aparte o seu interesse que deriva mais do romance que da realização cinematográfica propriamente, não é credencia grandemente, porque é um espectáculo fraco, sem muito atrativos. — WALTER ROCHA.



SAMUEL MARKENZON É O DIRETOR "A INCONVENIÊNCIA DE SEUS ESPOSA"

A Cine Produções Penelon acaba de terminar a sua sexta produção. Trata-se do argumento de Silveira Sampão "A inconveniência de ser casado".

Seu elenco é de primeira aparecendo nos principais papéis Lúy Delino, Laura Suarez, Jane Grey, Flávia Cordeiro.

"A inconveniência de ser senosa" será

apresentado ao público bandeirante brevemente pela CINEDISTAI. Iorom serão possíveis porque só serão usados filmes não inflamáveis.

PAULISTANO — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell —
O DIABO ANDAVA A SOLTA —
Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

CINEMUNDI — SUPREMA DECISAO — Joel Mac
Cren — DEBOS DO CRIME — Proib.
10 anos — Atual. em Revista, 137 — Nacional — As 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti —

SEYSSSEL — 1.ª parte a comédia: "O FILHO DA

NEGRA MALUCA" — 2.a parte variedades com: Antimônio — Henrique e Arrella — Margo e Fredilson — As 21 horas.

CIRCO GARCIA — Praça esp. Giberto — Rio de todas as noites — As 16 e 21 horas — 100 artistas de todo o mundo — Feras de todas as raças.

Quem se lembra de Nicolau Tuma, Cesar Ladeira, Gagliolo Neto e outros, há quase vinte anos, deve, por certo, fazer um paralelo com o que acontecia então e o que se passa na atualidade. Para quem aqueles que citaram o classicismo de suas atuações nos jogos, sabem que até hoje, mesmo, embora, certo, evoluído, não se esqueça que o futebol brasileiro não foi, não é, tão atraente, mas porque não pode fazer uma imagem, naquela época, que fosse necessário ao lado enfrentar realizações como está enfrentando. Para a transmissão dos jogos entre Portugal e Espanha, seminiais do campeonato do mundo, o Brasil enviou varas profissionais de três emissoras, duas do Rio e uma de São Paulo. As colônias espanhola e portuguesa são grandes e poder-se-ia atribuir a essa fama e empreendimento daquelas difusoras. Mas, hoje, novamente, se faz a transmissão radial, e não televisiva, para a Rádio Nacional, Escola, também seminiais do torneio mundial. Quase uma dezena de profissionais radiofônicos especializados encontra-se na Europa para esse fim. Isto quer dizer que é enorme o interesse do futebolista brasileiro pelo esporte das multidões e, quanto ao rádio, que as emissoras não cedem sacrifícios de qualquer espécie para dar aos seus ouvintes o que eles mais desejam.

Nesse particular, sem desmerecer as demais transmissoras cujas atividades não têm sido acompanhadas, surge um nome de destaque. É a Rádio Americana. Esse esporte continua sendo a primeira em São Paulo: é a pioneira no Brasil em especialização e está, provavelmente, na vanguarda entre todas do país. EDU.

Paulo passaram a ser feitos e apresentados pelos cronistas especializados da Rádio Panamericana.

Justica do Trabalho

...va-se hoje mesmo ao pé da pro-
prietária.

em Família). Direção de R. H. E.
ling.

CATOLICA DE SÃO PAULO

de Leão, que, contrariada em seus amores pela severidade paterna, fugiu de seu castelo, indo se refugiar na Quinta de Menezes, de propriedade de um senhor Tel Peres, filho de d. Fecundo e de d. Urraca Annes Gomes, com quem se casou. D. Ordonho, passando muito tempo hospedado na Quinta de Menezes e sendo-lhe servido o prato de sua predileção — carne mal assada — por duas lindas crianças, quis saber como alguém adivinhara tão facilmente o gosto de seu paladar. Vindo à sua presença Ximena, reconheceu nela desde logo a filha expatriada, dando-lhe imediato perdão pela sua fuga. A propósito do caso se conhecem estes versos:

2.º andar — Telefone 887

PORTUGUESA DE DESPORTOS E BANGU' JOGAM NA TARDE DE HOJE NO CAMPO DO JUVENTUS

Os integrantes do gremio de Zizinho dispostos a repetirem o feito do jogo contra o Palmeiras — Com o sucesso do prélio de estreia, os visitantes estão mais credenciados à vitória — Os "lusos" treinaram 90 minutos, mesmo com copiosa chuva, tendo em vista o compromisso de hoje — Juiz e quadros para o prelo da rua Javari

Os admiradores do "associação" (em, na tarde de hoje, um ótimo jogo para assistir) e que, por certo, irá agradar plenamente. Trata-se do esperado encontro entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Bangu, do Rio de Janeiro, que ora nos visita, em intercâmbio esportivo. Como é sabido, os integrantes do Bangu obtiveram grande êxito no jogo de quinta-feira última, ao enfrentarem a representação ali-verde do Parque Antártica. O mau tempo esteve a influir nas boas jogadas dos jogadores de antemão, no gramado palmeirense, não chegando a desinteressar os quadros pelo resultado do prelo. E, finalmente, o gramado do Parque Antártica apresentava-se bastante escorregadio, dificultando o bom andamento do embate. Todavia, os integrantes de ambos os quadros empenharam-se a fundo na disputa da bola, o que tornou a luta bastante acirrada. Ao final dos 90 minutos de jogo, o marcador acusava vantagem para os visitantes, por 2 a 1. De

nada valeram os esforços dos "periquitos" que, logo no início do segundo tempo, fizeram forte pressão sobre o antagonista, dando a perceber que iam levar de goleada. Os banguenses souberam, no entanto, resistir bem, desafiando as principais investidas dos locais.

PRETENDEM REPETIR O FEITO

Decididamente, o quadro do Bangu soube controlar-se melhor e, por isso, viu seu empenho tornar-se de êxito. Hoje, os banguenses vão disputar sua segunda partida, enfrentando o conjunto da Portuguesa de Desportos. Se for levado em conta o feito de antemão, no jogo contra o Palmeiras, teremos que concordar que os visitantes são favoritos no prelo de hoje, à rua Javari. E, finalmente, os visitantes mostraram que não se impressionam muito com o jogo veloz do adversário e procuraram encontrar calmamente, os principais defeitos do antagonista. Por isso, os integrantes do quadro "lusos" terão de lutar com boas disposi-

ção, se quiserem ver seus esforços levados a bom termo. Ao reiniciar suas atividades futebolísticas, após o período de férias esportivas, os integrantes do gremio da "Cruz de Aviz" não foram bem sucedidos, tendo perdido o XV de Novembro, de Jau, por 2 a 1. Em Jacareizinho, no Paraná, a Portuguesa de Desportos também não foi bem sucedida, tendo, finalmente, empatado com o Linense, de Lins, por um tento, no seu último compromisso. Isso quer dizer que os "lusos" necessitam de uma reabilitação, dado o renome que desfrutam no seio do futebol nacional. Com isso, o quadro do gremio do largo São Bento, por certo, redobrará seus esforços no encontro de hoje, contra o Bangu, de forma a constituir, uma verdadeira barreira às pretensões de vitória dos visitantes.

O major Tinoco Silveira não viu nenhum empecilho no mau tempo reinante antemão, em Ipiranga, ao convocar seus pupilos para o último coletivo da semana, com vistas ao encontro

de hoje. Os titulares e suplentes compareceram ao gramado, tendo realizado proveitoso exercício coletivo, durante 90 minutos, mesmo debaixo de copiosa chuva. E a disposição dos jogadores foi muito boa, pois, ao final do ensaio, venciam os titulares por 5 a 0. Vale dizer que o quadro "lusos" se encontra em ótimas

condições físicas e táticas, pelo que pode ser bem sucedido no prelo de hoje.

LUZINHO TREINOU MEIO TEMPO

O médio direito Luzinho, da Portuguesa de Desportos, que foi submetido a uma pequena intervenção cirúrgica, estava dispen-

do do treino de antemão. Todavia, dando provas de bom esportista, compareceu ao local do ensaio, tendo solicitado permissão ao técnico para treinar. Assim é que jogou durante meio tempo, ao agrado dos mentores de seu clube. Por isso, estará hoje em atividade, ocupando a posição de que é titular.

COMO ATUARÃO OS CONJUNTOS

Os quadros, para o jogo de hoje, são os seguintes:

Portuguesa de Desportos — Nelson ou Bolívar; Arnaldo e Nino; Luzinho, Santos e Heli; Ze Carlos, Pingüinha, Nininho, Renato e Walter.

Bangu — Luiz Borricha; Gualter e Rafagnelli; Mirim, Irani e Sula; Moncir, Simões, Meneses, Ismael e Djalmá.

Pingüinha e Joel devem integrar o quadro banguense, no período complementar.

O juiz será o sr. Mario Viana, que, aliás, no jogo de quinta-feira, teve boa atuação.

TERA' CARATER INTERNACIONAL A DISPUTA DO II PREMIO CRONICA ESPORTIVA BANDEIRANTE

Participarão o piloto francês George Raph e corredores paulistas e cariocas — As provas — Premios — Homenagem ao volante luso Antonio F. da Silva — Abertas as inscrições — Ingressos

A disputa do II Premio Cronica Esportiva Bandeirante, a realizar-se dia 23 do corrente, no autódromo de Interlagos, terá este ano caráter internacional. Participará da competição o consagrado piloto francês George Raph em confronto com os melhores corredores paulistas e cariocas.

O volante gaulês irá pilotar uma potente "Talbot" de 4.500 c.c., carro de maior potencia até hoje trazido ao Brasil.

Os paulistas serão representados por Chico Landi, Francisco Marques, Francisco Credentico, Moacyr C. Leite, Antonio Parra, Jaime Neves e Gilberto Pereira do Vale, sendo que este ultimo estará na categoria de carros de corrida, diligindo uma veloz "Alfa Romeo".

Os cariocas serão defendidos por Gino Bianco e Aurelio Ferreira, na categoria carros esportivos, e por Rodrigo Miranda, na de carros de turismo super-esporte.

Para os pilotos de carros adaptados o certame proporcionará um sugestivo cotejo, onde volantes da classe e valor de Luciano Bonini, Amaral Jr., (Bauru), Rafael Garguilo, João Santo Mauro, o popular "Jaburu", Arlindo Aguiar, Luis Valente, Pascoalino Buonomarço, José e Amadeu Alonso e Alfredo Casaro, demonstrarão habilidade e arrojo nos carros por eles proprios construídos.

Para os que apreciam a vertigem das velocidades, teremos provas para carros de turismo, desde a cilindrada 1.100 até força-livre e super-esporte.

Na categoria força-livre, os volantes irão medir forças com os profissionais, dando ensejo a que se evidenciem qual o melhor. Através de uma disputa da categoria super-esporte, pois os paulistas Mario Tavares Leite, Pedro Romero e Ernesto Seara Cardoso, irão ter na carreira Rodrigo Miranda um sério competidor.

Também os motociclistas irão patenear a sua classe e valor, tomando parte no certame.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.ª PROVA — A's 15.30 horas — Categoria Turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c., com classificações em separado.

2.ª PROVA — A's 14.15 horas — Motociclismo.

3.ª PROVA — A's 15 horas — Turismo — Turismo força-livre e carros super-esporte, com classificações distintas.

4.ª PROVA — A's 16 horas — Categoria carros de corrida e adaptados, com premios em separado.

PREMIOS
A relação dos premios a ser conferido aos vencedores é a seguinte:
Categoria turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c.:
Um trofeu aos primeiros colocados e medalhas para os 2.º e 3.º lugares.

Motociclismo, premios no valor de 4.000 cruzeiros, a serem distribuídos a critério da F. P. M.

Categoria força-livre e super-esporte:
3.000 cruzeiros ao 1.º colocado; 2.000 cruzeiros ao 2.º colocado e 1.000 cruzeiros ao 3.º colocado.

Além desses premios, caberá a:

1.º classificado, trofeu e medalha aos que se colocarem em 2.º e 3.º lugares.

Carros de corrida e adaptados, os vencedores farão jus aos seguintes premios:
Carros de corrida

Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", que participará da prova para carros adaptados.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados:
Ao 1.º Cr\$ 8.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e

CARREIRAS DIFICEIS HOJE EM NOSSO HIPODROMO

EVADNE, DERNAH, PRINCE IGOR, MAC ARTHUR, FRANCOFILO E SARAMPION, NO GRANDE "HANDICAP" DOS ESTRANGEIROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO

"CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

Mais uma grande jornada turfi-
stica fará realizar o Jockey
Club de S. Paulo, hoje, a tarde,
em Cidade Jardim.

O programa desse festival, for-
mado por oito carreiras equi-
libradas, embora não muito cheias,
encerra um atrativo que, sem
pertencer a esfera classica, tem
muito de interesse. Referimo-nos
ao "handicap" dos estrangeiros,
em 1.300 metros e 25 mil cru-
zeiros de dotação, com as nris-
cas de Evadne, Derna, Prince
Igor, Mac Arthur, Francofilo e
Sarampion.

As atenções da "catedra" es-
tão voltadas para o trio formado
pelos estrangeiros Evadne, uma fi-
lha de British Empire, e Saram-
pion, por Sencinismo, e mais o
francês Derna, por Djebel, já
nosso conhecido.

INFORMES

Encontrar-se-ão leitores, a se-
guir, os costumes informes do
"Correio Paulistano" para as
carreiras de logo mais, em Ci-
dade Jardim:

1.º PAREO — As 14.30 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 —
3.500,00 — 1.750,00 — 1.300
metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

2.º PAREO — As 15.30 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 —
2.500,00 — 1.250,00 — 1.300
metros.

1. Evadne, R. Olguin .. 45
2. Derna, J. Carvalho .. 51

3.º PAREO — As 16.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Jéca, L. Gonzales .. 58
2. Elclair, L. Osorio .. 56

3.º PAREO — As 17.30 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 —
2.500,00 — 1.250,00 — 1.300
metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

4.º PAREO — As 18.30 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 —
3.500,00 — 1.750,00 — 1.300
metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

5.º PAREO — As 19.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

6.º PAREO — As 20.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

7.º PAREO — As 21.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

8.º PAREO — As 22.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

9.º PAREO — As 23.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

10.º PAREO — As 24.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

11.º PAREO — As 25.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

12.º PAREO — As 26.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

13.º PAREO — As 27.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

14.º PAREO — As 28.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

15.º PAREO — As 29.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

16.º PAREO — As 30.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

17.º PAREO — As 31.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

18.º PAREO — As 32.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

19.º PAREO — As 33.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

20.º PAREO — As 34.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

21.º PAREO — As 35.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

22.º PAREO — As 36.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

23.º PAREO — As 37.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

24.º PAREO — As 38.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

25.º PAREO — As 39.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

26.º PAREO — As 40.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

27.º PAREO — As 41.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

28.º PAREO — As 42.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

29.º PAREO — As 43.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

30.º PAREO — As 44.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

31.º PAREO — As 45.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

32.º PAREO — As 46.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

33.º PAREO — As 47.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

34.º PAREO — As 48.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

35.º PAREO — As 49.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.400 metros.

1. Iclé, J. Nascimento .. 53
2. Macau, J. Alves .. 55

Será corrido hoje, na Gavea, o classico "Barão de Piracicaba"

Kuriosa, Anne Boleyn, Gorgona, Oculta, Goldena e Changa, anotadas na importante prova — Informes do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

RIO, 14 ("Correio") — Do bom
programa das carreiras de ama-
nhã, a tarde, no hipodromo do
Jockey Club Brasileiro, faz par-
te um dos classicos de maior im-
portancia da turma feminina dos
dois anos — o "Barão de Piraci-
caba", em 1.200 metros e 100
mil cruzeiros de dotação.

O campo da grande prova está
bem formado. Se não são muitas
as inscritas, pelo menos meia du-
zia das melhores potranças que
nos deu a geração, até o momen-
to, sairá a pista em busca do
grande victoria — Kuriosa, Anne
Boleyn, Gorgona, Oculta, Goldena
e Changa.

O encontro de Kuriosa e Anne
Boleyn é o motivo de sensação.
A opinião da "catedra" está di-
vidida entre as duas promissoras
potranças, parecendo a primeira
contar com alguma preferença a

mais que a filha de Hunter's
Moon.

Abaixo encontrarão os leitores,
como de costume, os informes do
"Correio Paulistano" para as car-
reiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.600 METROS

Na distancia, eu parece reunir
maiores possibilidades de victoria.
Dúpla com Flim, que botou mo-
destia na ultima apresentação.
Pressuroso é animal do pareo, mas
o tiro parece algo longo.

2.º PAREO — 1.300 METROS

Saratoga, candidato do retros-
pecto e com privados magníficos,
deve ganhar desta feita. A dú-
pla deve ser procurada entre Elide

e Uganda, parecendo esta reunir
maiores possibilidades. Jolie tem
acusado progressos.

3.º PAREO — 1.400 METROS

Iman portou-se bem na ultima
apresentação e está na vez. Go-
tamos de Rio Bonito para o se-
gundo posto e temos o estreante
Jo Jo como a diferença da for-
mula. Alcalina pode aparecer no
marcador.

4.º PAREO — 1.400 METROS

Dracula, grandemente prejudi-
cado, há uma semana, com o ne-
gocio dos estribos partidos, é agra-
do a melhor indicação. Comen-
dador e Lenita vão brigar pela
dúpla. Grahana está bem na
turma.

5.º PAREO — 1.200 METROS

Kuriosa e Anne Boleyn são as
grandes figuras da classica pro-
va. Não é facil a tarefa nem pa-
ra uma nem para a outra. Gorgo-
na pode surpreender e quebrar
aquella formula logica.

6.º PAREO — 1.500 METROS

Ouro Preto — a melhor indi-
cação. Incendiário e Laffite, que
reaparece com privados magnífi-
cos, são adversários de primeiro
plano. Cachimbo anda bem e é
depositario de grandes esperanças.

7.º PAREO — 1.800 METROS

Elan — Grumete, ou em ordem
inversa — as formulas novas pre-
feridas. Temos Califa como gran-
de adversário e reconhecemos as
boas possibilidades de Don Eu-
valdo, embora baldoso.

8.º PAREO — 1.500 METROS

O estreante Merlot, na turma,
tem boas possibilidades. Haridan
e Please, dos conhecidos, são os
melhores. Arroz Doce e Ara-
biana não podem ficar despreza-
dos e ainda merece alguma aten-
ção a Montese.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias
oficiais para as carreiras da sa-
batina gaveana:

1.º PAREO — 1.600 metros —
As 13.50 horas — Cr\$ 35.000,00
(Compulsorio) — (Desti-
nado a aprendizes de terceira
categoria).

1. Pressuroso, F. Machado .. 56

2. Eu, P. Fernandes .. 54

3. Sahib, J. Tinoco .. 52

4. Flim, A. Portillo .. 50

5. Lingot, J. Graça .. 54

6. Líbio, M. Chirino .. 56

7. Lavinia, P. Tavares .. 50

8. JAVANEZA — 1.300 metros —
Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 ho-
ras.

1. Elide, L. Rigoni .. 56

2. Catula, J. Tinoco .. 56

3. Saratoga, C. Moreno .. 56

4. Má, P. Coelho .. 52

5. Uganda, E. Castillo .. 56

6. F.E.B., A. Araujo .. 56

7. Jolie, D. Ferreira .. 56

8. Jaboticaba, D. Moreira .. 56

9.º PAREO — 1.400 metros —
Cr\$ 30.000,00 — As 14.50 ho-
ras.

1. Rio Bonito, J. Mesquita .. 56

2. Má, P. Coelho .. 54

3. Iman, A. Araujo .. 56

4. Alcalina, E. Cardoso .. 54

5. Jo-Jo, J. Martins .. 56

6. Come On!, W. Andrade .. 56

7. Assalto, C. Moreno .. 56

8. Jaguaribe, D. Moreira .. 56

9.º PAREO — 1.400 metros —
Cr\$ 25.000,00 — As 15.20 ho-
ras.

1. Dracula, C. Neto .. 50

2. Lenita, P. Tavares .. 50

3. Comendador, Meszaros .. 50

4. Jaina, C. Moreno .. 50

5. Sulamita, n'correrá .. 50

6. Ariana, J. Tinoco .. 54

7. Fanita, G. Santos .. 48

8. Amir, Andrade .. 50

9. Night Club, A. Araujo .. 52

10. Galopando, n'correrá .. 56

11. Grahana, E. Cardoso .. 54

12.º PAREO — Classico "Barão de
Piracicaba" — 1.200 metros —
Cr\$ 100.000,00 — As 15.55
horas.

1. Kuriosa, J. Mesquita .. 54

2. Anne Boleyn, Irigoyen .. 54

3. Gorgona, D. Ferreira .. 54

4. Oculta, D. Moreira .. 54

5. Goldena, L. Rigoni .. 54

6. Changa, O. Ulioa .. 54

7.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 ho-
ras — ("Betting").

1. Ouro Preto, L. Rigoni .. 56

2. Loto, O. Costa .. 55

3. Burgos, J. Martins .. 55

4. Chumbo, n'correrá .. 55

5. Guama, L. Meszaros .. 55

6. Cachimbo, A. Rosa .. 55

7.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 ho-
ras — ("Betting").

1. Vendaval, C. Brito .. 55

2. Baluarte, n'correrá .. 55

3. Incendiário, E. Silva .. 55

4. Nagor, A. Aleixo .. 55

5.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 ho-
ras — ("Betting").

1. Kuriosa, J. Mesquita .. 54

2. Anne Boleyn, Irigoyen .. 54

3. Gorgona, D. Ferreira .. 54

4. Oculta, D. Moreira .. 54

5. Goldena, L. Rigoni .. 54

6. Changa, O. Ulioa .. 54

7.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 ho-
ras — ("Betting").

1. Vendaval, C. Brito .. 55

2. Baluarte, n'correrá .. 55

3. Incendiário, E. Silva .. 55

4. Nagor, A. Aleixo .. 55

ORGANIZADO O CALENDARIO PARA A TEMPORADA DE PEDESTRIANISMO

Seis sugestivas lutas preliminares serão travadas pelos amadores para complemento do programa, notando-se entre eles Paulo Mota, Jaime Fontes, Silvio Ci-

ies, jogarão todos os sábados. AFA.

Inglaterra e Escócia defrontam-se hoje na cidade de Glasgow

Finalissima da Taça da Inglaterra — Se os ingleses vencerem, a seleção escocesa não mais participará da Taça do Mundo

LONDRES, 14 (AFP) — O tremador brasileiro Flávio Costa assistirá em Glasgow amanhã a importante partida entre a Inglaterra e a Escócia. O "match" será realizado em Hampden Park e é um dos 67 jogos mais importantes disputados na Inglaterra desde 1872. Trata-se, com efeito, da finalíssima da "Taça da Inglaterra", pois a Inglaterra e a Escócia venceram, nesse torneio, a Irlanda e o País de Gales, decidindo amanhã o primeiro e o segundo lugar no torneio. Ao mesmo tempo, a partida decidirá da participação da Escócia no campeonato mundial, no Rio de Janeiro. Realmente, no grupo britânico, a Inglaterra e a Escócia já estão classificadas para os jogos no Brasil, mas a entidade escocesa decidiu que efetivará sua participação nas finais da Taça "Jules Rimet" apenas se vencer amanhã o onze britânico.

Centro e trinta mil pessoas assistirão ao jogo de amanhã. O referido estádio comportaria mais 50 mil pessoas, mas a polícia limitou a venda de entradas.

Sociedade Harmonia de Tenis

A disputa do Campeonato Interno da Sociedade Harmonia de Tenis vem desenvolvendo normalmente, apresentando os últimos jogos o primeiro finalista de cada classe. Roberto Levy Junior, que obteve a sua vitória de campeão infantil ao vencer José Hajnal por 6 e 3, Robertinho, em poucos meses apresentou um progresso extraordinário, sob orientação dos técnicos do clube, prometendo ser brevemente campeão de outras classes, dada a perfeição com que vem atuando em relação a sua pouca idade. Na categoria estritamente Roberto Levy Junior venceu Roberto M. Dantas por 7 e 5 e 5 e 2. José Hajnal venceu Roberto M. Dantas por 6 e 4 e 6 e 3. Nas outras classes foram obtidos os seguintes resultados: 2.ª classe — Paulo Martins v. Nelson por 4 e 7 e 5 e 2; José Catalão v. Nelson por 6 e 4 e 6 e 3; William Duff venceu Antonio Lara Filho por 6 e 3 e 6 e 3; William Duff venceu Joaquim Buep por 6 e 4 e 6 e 3; 3.ª classe — José Lero venceu Mylles Fellew por desistência; Bernardo Boylston venceu Ary F. Camargo por 1 e 6 e 6 e 3; Hugues Montaigne venceu Roberto Guimarães por desistência; Carlos Sergio Monteiro venceu Roberto Guimarães por desistência; Carlos Sergio Monteiro venceu Emilio Pancani por desistência. 4.ª classe — Carlos S. Monteiro venceu Jan Wertheim por 6 e 4 e 6 e 3; Roberto C. Bueno venceu Ubirajara R. Campos por 7 e 6 e 1 e 6; Carlos S. Monteiro venceu Roberto C. Bueno por 6 e 2 e 6 e 3; Roberto Levy venceu João Assunção por 6 e 3 e 6 e 3; José Hajnal venceu Lauro C. Lima por 6 e 3 e 6 e 3; Eduardo Assunção venceu Marco Goulart por 6 e 4 e 6 e 3; José Bosisio venceu Carlos Campos por 6 e 3, 8 e 10 e 7 e 5; Roberto Dantas venceu Roberto C. Bueno por 6 e 4, 6 e 1 e 6 e 3; Wilton de Crescenzo venceu Thor Arnsen por 6 e 3 e 6 e 3; Joaquim Buep venceu Nicolau Naday por 6 e 3, 8 e 10 e 6 e 3.

JOGOS PARA HOJE

As 17 horas — 4.ª Luciano Poletti vs. Wilton de Crescenzo. — As 16 horas — 5.ª José Ferreira vs. Eduardo Riggs-Miller.

Provável excursão da Portuguesa de Santos a Portugal

LISBOA, 14 (AFP) — Estariam sendo realizadas conversações entre o Porto F. C., de um lado, e a equipe brasileira da Portuguesa de Santos, de outro e o Universidade Católica do Chile, para a vinda desses quadros a Portugal, segundo anuncia o "Diário Popular".

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC-SENAC

Reiniciando sua temporada de futebol, o Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), organizou para hoje 16 jogos.

Os 16 quadros inscritos, divididos em seis séries, preta, branca, vermelha, verde e azul, até o fim do corrente mês estarão em atividade.

As providências tomadas para os encontros dessa primeira rodada, a ser disputada hoje, foram as seguintes:

Campo Nacional do Bom Retiro — fim da rua Anhela:

A's 14.15 horas — Shell "B" vs. Casimirus "B" e às 16 horas, "Shell" "A" vs. Casimirus "A".

Campo do C. A. Paulista da Casa Verde — avenida Rudge:

A's 14.15 horas — Meslha "B" vs. Imprensa Guarani "B" e às 16 horas — Meslha "A" vs. Imprensa Guarani "A".

Campo do Lausane Paulista — fim da estrada do Bispo — onibus Sta. Teresinha:

A's 14.15 horas — Fabio Bastos "B" vs. Texaco "B" e às 16 horas, Fabio Bastos "A" vs. Texaco "A".

Campo do Sul Americano — fim da rua General Flores — Bom Retiro:

A's 14.15 horas — Gazeta "B" vs. C. A. R. "B" e às 16 horas, Gazeta "A" vs. Hotel Terminus Clube.

Campo do Star Clube — rua Catumbi 1.080:

A's 14.15 horas — Star Clube "B" vs. Mappin Stores "B" e às 16 horas, Star Clube "A" vs. Mappin Stores "A".

Campo do Iale Lusitano — rua Igatumbi 1.065 — Pinheiros:

A's 14.15 horas — O. P. Gonçalves "B" vs. Drogasil Clube "B" e às 16 horas, O. P. Gonçalves "A" vs. Drogasil Clube "A".

Campo do Endochimica — estrada velha do Sto. Amaro 1239 — Vila Nova Conceição:

A's 14.15 horas — Sonnerwig "B" vs. Endochimica "B" e às 16 horas, Sonnerwig "A" vs. Endochimica "A".

Campo do Canto da Vila Deodoro — rua Brasília da Cunha e Lins de Vasconcelos:

A's 14.15 horas — Três Irmãos

FUTEBOL VARZEANO

C. A. PINHENSE 6 vs. CACHOEIRA F. C. 2

Espectacular triunfo conquistou, na tarde de domingo último o C. A. Pinhense, frente ao Cachoeira. O clube do bairro dos milagres, é, sem dúvida, um dos mais categorizados esportes do futebol amador desta capital. A contagem registrada, 6 pontos a 2, traduz com fidelidade a boa "performance" do clube da Penha. A peleja, aguardada com geral expectativa, atraiu a praça de esportes "Julio de Campos Veiga" grande público. Apesar da diferença de pontos conquistados, a luta decorreu ao inteiro agrado dos assistentes. As turmas jogaram bom futebol e a diferença numérica justificou-se apenas pelo aproveitamento, pelo Pinhense, das oportunidades para marcar. Zeca (4) e Pico construíram o marcador. O conjunto principal do Pinhense formou com a seguinte constituição: Bassane, Marcelino e Palm; Russo, Nagib e Carmo; Zezinho, João, Zeca, Zeca, Araken e Pico. Na peleja secundária, também triunfou o alvi-negro local, por 2 a 0. Pela manhã, o Extra local enfrentou e venceu os quadros do Atlântico F. C. por 6 a 4 e 4 a 0, nos primeiros e segundos quadros. Domingo próximo, o C. A. Pinhense enfrentará a A. A. R. Californiana.

G. E. CORINTIANS DE VILA GUSTAVO 1 vs. EXTRA GUAPIRÁ 1

Jogando no campo do adversário, o Corinthians de Vila Gustavo não passou de um empate por 1 tento. Para o Corinthians, Afonsozinho fez o tento do empate. Eis o conjunto do Corinthians: Gijinho, Luiz e Domingos; Augusto (Pedro), Antoninho e Plínio; Araújo, Arrasca, Hermes, Peru e Afonsozinho. Na preliminar venceu o Guapirá por 1 a 0.

GOMES BARRETO E. C. 4 vs. HEROI BRASIL F. C. 0

Na partida realizada, domingo último, entre o Gomes Barreto e o Heroi Brasil, a vitória coube ao primeiro, que levou a melhor por 4 tentos a 0. Os pontos foram conquistados por intermédio de Sabá (2) e Ailton (2). No encontro dos aspirantes houve empate por 1 tento. O conjunto principal do Gomes Barreto foi o seguinte: Ditiño, Bino e Turcão; Rodrigues, Nascimento e Carrioca; Lima, Valdeir, Luizinho, Sabá e Ailton.

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

RIACHUELO A. C. 4 vs. JUV. ORIENTAL DE TUCURUVI 2

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Riachuelo A. C. e o Juvenil Oriental, de Tucuruvi. O embate foi dos melhores em virtude da igualdade de forças dos contendores e pela movimentação da partida. Por 4 tentos a 2 venceu merecidamente o Riachuelo, que, por intermédio de Pedruche, Toddi, Jajá e um zagueiro contrario, construiu o marcador. Eis o quadro vencedor: Miro, Geraldo e Valdemar; Toddi, Puve e Castanheira; Carli, Angelino, Pedruche, Luiz e Jajá. No jogo dos seguintes quadros:

Companhia Comercial e Importadora "NOTARI"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com os preceitos legais e estatutarios, apresentamos-lhes o Balanço Geral e contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949. Mantemo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que julgarem necessario.

(a) VASCO DI GIULIO
Diretor-Administrativo

(a) CAETANO F. NOTARI
Diretor-Assistente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Estavel:		Capital	4.000.000,00
Movels e Instalações	565.475,70	Fundo de Reserva Legal	122.929,10
Maquinismos	262.312,60	Fundo de Reserva Dec. 9159	10.025,00
Ferramentas	125.468,60	Fundo Especial	70.427,10
Beneficencias	378.031,80	Lucros em Suspensão	304.371,20
Veiculos em Uso	34.257,70		4.507.752,40
Cauções e Depósitos	6.759,00		
	1.392.306,40		
Fixo:		Provisões:	
Edificio Rua Rocha	3.130.709,90	Fundo para Dev. Duvidosos	578.689,00
	4.523.016,30	Fundo para Depreciações	481.038,00
DISPONIVEL			1.059.725,00
Caixa e Bancos	101.860,80		5.567.477,40
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
A Curto Prazo:		A Curto Prazo:	
Duplicatas a Receber	4.970.453,20	Contas, Obrigações e Despesas a	
Contas Correntes	47.375,40	Pagar	2.024.278,70
Efeitos a Receber	928.213,80	Comissões a Pagar	55.865,50
Devedores Diversos	50.937,00	Contas Correntes	3.186.060,00
Reclamações de Seguros	29.101,30	Credores Diversos	55.469,90
Aluguéis a Receber	320,00	Aluguéis a Pagar	3.875,00
Cheques em Cobrança	36.700,00	Institutos de Previdência	14.987,60
	6.134.120,70	Responsabilidades por Endossos	2.440.972,00
Estoque Mercadorias	2.820.573,00		7.781.308,70
Mercadorias em Transito	2.732,00		
	2.823.305,00		
A Longo Prazo:		Dividendos	240.000,00
Depósitos Compulsorios Dec.		Porcentagem da Diretoria	24.649,50
9159	16.708,20		264.649,50
Safic — Fundo de Garantia	255.121,40		8.045.958,20
	271.829,60		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Seguros Antecipados	2.549,30	Juros, Fundos para Despesas de Contratos e Garantias para o	
Selos e Estampilhas	17.261,40	exercício futuro	283.924,00
Contas Duvidosas	23.416,50		
	43.227,20	Total Passivo	13.897.359,00
Total Ativo	13.897.359,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	60.000,00
Atos Caucionados	60.000,00	Titulos Caucionados	23.919,80
Bancos — Conta Caução	23.919,80	Titulos em Cobrança	15.550,00
Bancos — Conta Cobrança	15.550,00		99.469,80
	99.469,80	Total Geral	13.996.829,40
Total Geral	13.996.829,40		

(a) CAETANO F. NOTARI
Diretor-Assistente

VASCO DI GIULIO
Diretor-Administrativo

M. F. ZOCCHIO
Contador Reg. 4.353 — CRC. 10.351

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	REVERSAO DE LUCROS NAO DISTRIBUIDOS
Ordenados, Salarios, Honorarios e Despesas de Representação	304.919,10
Contribuições de Previdência e Leis Sociais	REVERSAO DO FUNDO PARA DEV. DUVIDOSOS
Aluguéis e Seguros	547.242,60
Materiais, Consertos e Conservação, Limpeza, etc.	852.161,70
Correio, Telegramas e Telefones	PRODUTOS DAS VENDAS
Impostos	5.163.409,90
Estampilhas Federais e Estaduais e Vendas Mercantis	PRODUTOS INTERNOS OFICINA, DESCONTOS, COMISSÕES E GARANTIAS
Diversos	197.461,80
JUROS PASSIVOS	JUROS ATIVOS
COMISSÕES	500.536,10
DECONTOS	RENDAS DIVERSAS
ABATIMENTOS E COMISSÕES CONCEDIDOS	427.767,20
12.078,20	
1.119.488,70	
AJUSTE DE ESTOQUE	
DEPRECIACÕES DE ESTOQUE	
65.771,20	
26.516,00	
112.287,20	
DEPRECIACÕES	
CONTAS PERDIDAS	
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
ENCARGOS COM VENDAS	
ENCARGOS COM MERCADORIAS DEVOLVIDAS	
340.020,80	
1.273.366,90	
6.484.328,70	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
DIVIDENDOS	
240.000,00	
24.649,50	
70.427,10	
352.684,40	
LUCROS NAO DISTRIBUIDOS	
304.371,20	
657.054,60	
Total	Cr\$ 7.141.383,30

(a) CAETANO F. NOTARI
Diretor-Assistente

VASCO DI GIULIO
Diretor-Administrativo

M. F. ZOCCHIO
Contador Reg. 4.353 — CRC. 10.351

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"CORREIO" AEREO

Interessantes observações sobre o comercio de aviões de turismo nos Estados Unidos

A Administração da Aeronautica Civil, dos Estados Unidos, numa interessante análise feita com relação à venda de aviões leves naquele país, constatou que os locais mais propícios a este comercio, relativamente às populações, vêm a ser as regiões montanhosas, a zona do Pacífico e os Estados que ocupam a região noroeste.

O programa que a CAA vem desenvolvendo neste setor, intitulado "Aspectos Geográficos do Mercado de Aviões Cíveis", inclui a estimativa sobre a relação entre o numero de aviões particulares e a população de um local, assim como estabelecer estatísticas e observações sobre a venda de aviões leves e o numero de campos de pouso numa cidade sobre o poder aquisitivo dos consumidores, etc., enfim, procura coletar e registrar o maior numero de dados que auxiliem tão importantes pesquisas.

A conclusão a que os estudos do assunto chegaram, foi a de que as distancias entre os centros populacionais, nos Estados fazendeiros do Oeste, tornam a aquisição de aviões algo mais vantajosa que nos Estados de Leste, onde quase não há diferença entre o tempo gasto para transporte por terra e pelo ar, das mercadorias de um a outro ponto, ou pelo menos, as curvas distancias não tornam compensador o transporte aéreo.

Foi igualmente constatado, que está havendo um desequilíbrio entre as zonas mais populosas e o numero de aeroportos que possuem. Também o papel que o avião tem desempenhado para a melhoria da produção agrícola e, consequentemente, econômica, foi devidamente examinado e constatado com resultados assombrosos.

Segundo os dados estatísticos, que vêm corroborar a afirmativa de que o consumo de aviões leves é maior nas zonas rurais, nestas ultimas os registros de aquisições atingiram a medida de 12 %, ao passo que, nas zonas metropolitanas, não passou de 6%...

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA
Carla Patente n.º 174
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem.
1.º prêmio 23.138 .. 200,00
2.º prêmio 27.725 .. 100,00
3.º prêmio 25.889 .. 40,00
4.º prêmio 16.174 .. 34,50
5.º prêmio 26.911 .. 22,00
6.º prêmio 29.462 .. 16,10
7.º prêmio 67.561 .. 11,50
8.º prêmio 64.131 .. 6,90
Todos os coupons com o mesmo número terminam em 138, têm CR\$ 2,30.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 14

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL. — Presidência do sr. des. Manoel Munhoz. Secretariado pelo chefe de secretaria bacharel Julio Aguiar de Oliveira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Augusto de Lima e Vasconcelos Leme foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÕES — 29.320 — Santos — Apelação. José Rodrigues. Ap. de Justiça. Relator, sr. des. Vasconcelos Leme. Não tomaram conhecimento. Voto unânime.

REVOGAÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA — 27.435 — Aquidauana — Reg. André Vieira Neves. Desistência. 20.543 — São Joaquim da Barra — Reg. Justino ou Sebastião Cristiano. Desistência.

RECURSO — 29.404 — São José do Rio Preto — Rec. a Justiça. Reclam. Antonio Alves da Silva. Negaram provimento. Expeça-se alvará de soltura em favor do apelado, se por ele não estiver preso.

APELAÇÕES — 27.664 — Nova Granada — Ap. Mustafa Murad. Ap. de Justiça. Negaram provimento.

RECURSO — 28.429 — Guaratinguetá — Ap. Benedito Antunes dos Santos. Ap. de Justiça. Daram provimento ao recurso do Ministério Público, para anular o julgamento.

QUINTA CAMARA CIVIL — Presidência do sr. des. Mario Mesquita. Secretariado pelo escrivão sr. Guerino Fregueses.

As 14 horas, com a presença dos srs. Juizes Cívicos, Fernandes Martins, Samuel Moura e Custódio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 45.809 — Lucélia — Ap. e apdo. Liberalino da Silva Neto, sua mulher e outros e Oscar de Paula Brasil e sua mulher. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e a apelação dos réus, e o negaram a apelação dos autores.

RECURSO EX OFFICIO — 49.024 — Campinas — Rec. Fazenda do Estado e Juiz ex officio. Reclam. Joaquim Motta. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 47.758 — Santos — Ap. Feliciano P. Ferreira. Apdo. Jayme Mendes Rolin. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e a apelação.

RECURSO EX OFFICIO — 48.852 — Nova Horizonte — Rec. Juiz ex officio. Reclam. Buesaco-

res de Diego Lopes. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 46.345 — Mogi das Cruzes — Ap. Joaquim Ferreira de Carvalho. Apdo. de Justiça. Straube. Daram provimento parcial.

SEXTA CAMARA CIVIL — Presidência do sr. des. Justino Pinheiro. Secretariado pelo dr. José Marcondes de Moura.

As 14 horas, com a presença dos srs. des. Carneiro Lacerda, Silva e Lima, Camargo Leal, convencionados Santos Monteiro e Breno Caramuru, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

GRAVO DE PETIÇÃO — 44.644 — Taubaté — Ap. Cia. Predial de Taubaté. Apdo. A Fazenda do Estado. Adido.

APELAÇÕES — 47.713 — Sorocaba — Ap. Antonio de Oliveira Florer e outros e Prefeitura Municipal de Sorocaba. Apdo. A Cooperativa dos Produtores de Leite. 80.864. Daram provimento aos recursos.

APELAÇÕES — 46.480 — Sorocaba — Ap. A "Porto Seguro". Cia. de Seguros Gerais. Apdos. Koury e Cia. Ltda. Não conheceram do recurso.

APELAÇÕES — 43.931 — Lorena — Ap. O. Juiz ex officio. Apdos. José de Carvalho e Geny de Aquino Carvalho. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 48.537 — Cruzeiro — Ap. Moacir dos Santos. Vilela. Apdo. Indústria Lacto Organo Ltda. Não tomaram conhecimento do recurso.

APELAÇÕES — 45.791 — Santos — Ap. e Apdos. — Gonyay e Ferreira Carlos. Seg. Negaram provimento aos recursos.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVIL — dr. Alcides S. Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Carmo Collaço move em face de Maria Rute Coutinho Pontes e Domingos Nepomuceno c/ Francisco Ribeiro Sobrinho; — idem que Gabriel Gonçalves e outro move c/ Almino Vaz.

3.ª VARA CIVIL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando saneado o processo na ação que Constança move c/ Francisco Matrazzo Neto.

7.ª VARA CIVIL — dr. Eryz de Castro — Julgando procedente em parte a ação ordinária movida por Guido Benini c/ Fabrica de Estopa Paulista Ltda.

8.ª VARA CIVIL — dr. Tactio M. Costa — Julgando homologação e cálculo prec. nos autos do inventário dos bens do espólio de Francisco Ribeiro Augusto do Amaral; — idem no arrolamento dos bens do espólio

e Rural, o Departamento de Saúde da Esocia e outros departamentos do Reino Unido. Somente para o Serviço de Levantamentos a área da Inglaterra e da Escócia a ser abrangida será de 13.000 quilômetros quadrados. Serão empregadas nas operações aparelhos "Mosquito", "Spitfire" e "Anson". Entre as cidades a serem fotografadas para a confecção de mapas figuram Aberdeen, Cheltenham, Gillingham, Gloucester, Gravesend, Leicester, Nottingham e Poole.

Muitas zonas rurais serão também objetos de levantamentos. Além disso, serão realizados alguns trabalhos especiais necessários, como o levantamento topográfico de margens ferroviárias e das zonas de congestionamento do tráfego. Uma tarefa recente deste genero foi a tomada de fotografias aéreas das regiões de enchentes do Vale Severn.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.

DO RIO: 6.40; 8.55; 11.35; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.

PARA PORTO ALEGRE: 5.55.

DE PORTO ALEGRE: 17.15.

PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.

DE CURITIBA: 9.15; 12.15; 15.15; 17.15 e 17.30.

PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.

DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.

DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17.30.

PARA RIBEIRÃO PRETO: 7.30.

DE RIBEIRÃO PRETO: 10.20.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.

PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15.00.

DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9.40.

PARA GARÇA, TUPÁ E GUARARAPES: 14.30.

DE LUCILIA, TUPÁ E GARÇA: 10.40.

NATAL

PARA O RIO: 11.00.

DO RIO: 14.55.

PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7.00.

DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESID. PRUDENTE E RANCHARIA: 16.50.

PARA LINS E ARAÇATUBA: 15.30.

DE LINS E ARAÇATUBA: 10.25.

VARIG

PARA O RIO: 13.50 e 14.55.

DO RIO: 8.32; 9.10 e 9.45 (misto).

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55; 10.15 e 9.40.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30.

DE CURITIBA (com escalas): 13.20.

PANAIR

PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 16.30 e 18.50.

DO RIO: 9.32; 10.02; 11.02; 11.37; 12.17; 12.55; 16.47 e 17.47.

PARA BELO HORIZONTE (com escala): 12.45.

DE BELO HORIZONTE (com escala): 12.25.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11.25 e 12.15 (direto).

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.20 e 16.18 (direto).

PARA NOVA YORK (com escalas): 16.50.

DE NOVA YORK (com escalas): 11.37.

PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12.15.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 16.18.

PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 10.20.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7.00; 9.00; 9.30; 11.00; 13.00; 14.50; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00.

DO RIO: 7.25; 8.25; 9.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.25; 18.25; 21.25 e 23.25.

PARA ARAÇATUBA (com escala): 8.00.

DE ARAÇATUBA (com escala): 12.00.

PARA PORTO ALEGRE: 7.30.

DE PORTO ALEGRE: 14.30 e 9.00 (com escala).

PARA CURITIBA (com escala): 13.30.

DE CURITIBA (com escala): 16.30.

PARA SALVADOR (com escalas): 9.30.

DE BUENOS AIRES (com escala): 9.45.

DE BUENOS AIRES (com escala): 15.10.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 10.45.

DO RIO: 9.30.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10.45.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

PARA SALVADOR (com escalas): 7.00.

Cia. Imobiliária e Mercantil Anchieta

RELATORIO DA DIRETORIA

EXERCÍCIO DE 1949

Srs. Acionistas,

Apresentamos-vos os balanços relativos aos dois semestres do exercício findo, encerrados, respectivamente, em 30 de junho e em 31 de dezembro de 1949, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, ficando ao vosso completo dispor para todo e qualquer esclarecimento que quiserdes nos solicitar.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1950.

LICIO R. MIRANDA
Vice-Presidente

ARTHUR BRANDI
Diretor

A. DE SAMPAIO FERRAZ
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	17.857.481,00	Capital	18.000.000,00
Movels e Utensilios	10.417,10	Fundo de Reserva	607.606,30
Cauções	2.600,00		18.607.606,30
	17.870.498,10	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
DISPONIVEL		Credores Compromisso Compra Imovel	
Caixa e Bancos	12.657,70		400.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	307.329,40	Obrigações a Pagar	2.189.000,00
Contas a Receber	75.000,00	Contas a Pagar	74.344,60
Obrigações a Receber	42.306,80	Dividendos a Pagar	2.400,00
	424.636,20		2.265.744,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS COMPENSADAS	
Prestamistas:		Caução da Diretoria	200.000,00
Cessão	45.141,50		
Mirandópolis	5.265.918,50	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Jabaquara	4.951.990,30	Lucros Suspensos	4.700.015,40
	10.263.048,30	Saldo exercício de 1948	
CONTAS COMPENSADAS		Lucros e Perdas	
Ações Caucionadas	200.000,00	Saldo verificado neste exercício que passa para o 2.º semestre	2.397.474,00
	28.770.840,30		28.770.840,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
Pelos debitos das seguintes contas:		Saldo	
Despesas Gerais	105.579,30		10.000,00
Alugueres — Pagos	13.310,00	Pelos creditos das seguintes contas:	
Conservação de Imoveis	141.260,70	Juros e Descontos	696.451,40
Quotas de Previdência	11.198,00	Alugueres — Recebido	338.280,00
Impostos	78.147,10	Locação de Moveis	114.000,00
Honorarios	150.000,00	Prestamistas — Primavera	15.275,00
Ordenados	126.250,00		1.164.006,40
Seguros	7.768,20	Terrenos Vendidos	
Comissões	196.437,00		2.319.316,40
Juros — Pagos	90.491,20		
Gratificações	43.150,00		
	958.591,50		
Movels e Utensilios — Depreciação de 5%	548,30		
FUNDO DE RESERVA			
5% sobre CR\$ 2.734.183,00 transferido a esta conta conforme n.º estatutos	136.709,00		
LUCROS E PERDAS			
Saldo	2.597.474,00		
	2.734.183,00		
	3.693.322,80		

Licio R. Miranda

Arthur Brandi

A. de Sampaio Ferraz

Francisco Marcondes de Faria

Vice-Presidente

Diretor

Diretor

Guarda-livros — N.º 2.157 - CRC - Sp

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imovels	17.860.979,60	Capital	18.000.000,00
Imovels — Cessão	88.029,00	Fundo de Reserva	643.273,80
Movels e Utensilios	13.625,00		18.643.273,80
Cauções	2.600,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
	17.965.233,60	Contas Correntes	
			310.000,00
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	24.165,20	Obrigações a Pagar	
			2.068.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Dividendos a Pagar	
Contas Correntes	376.231,80		2.400,00
Contas a Receber	75.000,00		2.070.400,00
Obrigações a Receber	105.306,80	CONTAS COMPENSADAS	
	556.538,70	Caução da Diretoria	
			200.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	
restamistas:		Lucros Suspensos	
Mirandopolis	5.157.919,90		4.700.015,40
Jabaquara	5.294.988,50	Lucros e Perdas	
	10.452.908,40	Saldo do 1.º semestre de 1949	
			2.597.474,00
CONTAS COMPENSADAS		Saldo do 2.º semestre	
Ações Caucionadas	200.000,00		877.682,70
	20.102.845,00		3.275.156,70
			20.102.845,00

Cópia autêntica da Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada a 7 de janeiro de 1950

As 10 horas do dia 7 de janeiro de 1950, na sede desta Sociedade, a Rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no Diário Oficial do Estado e no "Correio Paulistano", edições dos dias 29, 30 e 31 de dezembro próximo passado. — A hora designada, o sr. Antonio Barreto Póvoa, na qualidade de diretor superintendente em exercício, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Renato Taglianetti, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que e admitidos os acionistas presentes a assinar o livro de presença, verificou-se o comparecimento de nove acionistas, representando 9797 ações com direito de voto, das 10.000 de que se compõe o capital social. — Havendo número legal, o sr. Antonio Barreto Póvoa assumiu a presidência da assembléa, designando-me para secretária-lo e mandando-me ler o anúncio de convocação do qual consta a ordem do dia, o que fiz, estando o mesmo assim redigido: — "Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S. A. Assembléa Geral Extraordinária. — Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléa geral extraordinária, a se realizar na sede social à Rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, às 10 horas do dia 7 de janeiro próximo futuro, e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição. — São Paulo, 27 de dezembro de 1949. — Pela Diretoria: Antonio Barreto Póvoa, diretor-superintendente." — Terminada a leitura, o sr. Presidente esclareceu que, por motivos de interesse particular, o sr. Francisco Simões da Cunha, deliberara renunciar irrevogavelmente ao cargo de diretor industrial que vinha exercendo nesta Sociedade, nos termos da carta de 24 de dezembro próximo passado, que dirigira à Diretoria desta Sociedade e cuja leitura procedi. — Em seguida, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem desejasse se pronunciar sobre o assunto. — Com a palavra o sr. dr. Paulo de Mesquita propôs que, em virtude dos motivos apresentados, fosse aceita a renúncia do sr. Francisco Simões da Cunha; propôs mais que, por enquanto, se deixasse vago o cargo de diretor industrial, cujas funções, nos termos do ar-

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrali"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Pela presente, ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 30 de Abril próximo, às 15 horas, em sua sede social, à Rua Muniz de Souza n.º 243-259, a fim de:
a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, Contas, Balanço, parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, referentes ao exercício de 1949.
b) — Elegerem os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.
c) — Diversos.
Os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de Setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Sociedade.
São Paulo, 12 de Abril de 1950
Renato V. Cajado
Diretor

CONSTRUÇÕES REUNIDAS "URBS" S/A.

AVISO DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convidam-se os srs. acionistas para a assembléa geral ordinária a realizar-se na sede social à Rua Marquês de Paraná n.º 66, no dia 27 de abril de 1950, às 15 horas, a fim de se discutir a seguinte ordem do dia:
1) Aproveção do balanço e da demonstração da conta "lucros e perdas" em 31-12-49.
2) Eleição da Diretoria, dos Membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, e a fixação dos respectivos vencimentos.
3) Distribuição dos lucros.
4) Outros assuntos de interesse social.
De acordo com o artigo 8, parágrafo 2.º dos Estatutos Sociais, os srs. acionistas deverão depositar suas ações nos escritórios da Sociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.
São Paulo, 12 de abril de 1950.
A DIRETORIA.

FALECIMENTO
Faleceu ontem, às 12 horas, nesta Capital, a Prof.^a **DEOLINDA GUIMARÃES**
filha do sr. Gabriel Rabelo Guimarães e de dona. Deolinda Guimarães, já falecida. Deixa os seguintes irmãos: Americo Guimarães, viúvo de d. Maria Queiroz Guimarães; Ernesto de Paula Guimarães, casado com dona. Ana Blandina A. do Prado Guimarães; Minervina Mourão, viúva do sr. Lycurgo Mourão; Elionora da Silveira Mello, casada com o sr. Benício da Silveira Mello; Gabriela Carvalho, casada com o sr. Arthur Carvalho. Eram também seus irmãos, já falecidos, Gabriel Guimarães, casado com a sra. Hilda Guimarães; João Rabelo Guimarães, casado com a sra. Amélia Guimarães; Antonio R. Santos, casado com o sr. Guilherme R. Santos; Francisco, Ivo e Maria, solteiros. O corpo seguiu ontem mesmo, para São João da Boa Vista, onde será sepultado.

Senhores Acionistas.
Em conformidade com os dispositivos da lei, bem assim de acordo com os estatutos que regem a Sociedade temos o prazer de submeter à vossa apreciação o nosso Balanço de 1949 junta-mente com a demonstração de Lucros e Perdas.
Devido à continuação de escassez de U.S. dollars e outras moedas convertíveis, as restrições sobre importações foram mais severas, especialmente no segundo semestre, sendo impossível manter o movimento costumeiro nas nossas linhas, principalmente de maquinaria para estradas de rodagem. Isto naturalmente refletiu no balanço, mas assim mesmo o volume do nosso movimento durante o ano atingiu a soma de Cr\$ 53.615.795,60, passando para o exercício de 1950 ordens em execução no montante de Cr\$ 36.799.788,50.
O nosso novo departamento The Dorr Company entrou em fase de franco progresso, tanto aqui como no Rio de Janeiro, e esperamos colher no próximo ano e nos seguintes os frutos do nosso trabalho.
A produção das companhias De La Rue Plásticos do Brasil S/A. e Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A., das quais somos distribuidores e acionistas, continua satisfatória e em escala sempre crescente. No princípio de 1950, a última inaugurou sua nova fábrica no Rio de Janeiro.
Propomos a distribuição de um dividendo de 6% levando-se a provisão Cr\$ 452.848,20 distribuídos conforme demonstração de Lucros e Perdas, além da Provisão para Devedores Duvidosos de Cr\$ 160.000,00 feita no decorrer do exercício.
Deveis ainda eleger a diretoria para o exercício de 1950, com mandato até 31 de Março de 1951, assim como os Membros do Conselho Fiscal, e fixar a verba a que alude o § 5.º do artigo 7.º dos Estatutos Sociais.
Permanecemos a vossa disposição para maiores esclarecimentos.

São Paulo, 30 de Março de 1950.
Diretores
VICENTE DE PAULA RIBEIRO
EDUARDO GUINLE FILHO
JAYME RIBEIRO SERVA
GUILHERME LUIZ RIBEIRO
ALVARO CAJADO DE OLIVEIRA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949, ABRANGENDO OS MOVIMENTOS DA MATRIZ E FILIAL DO RIO DE JANEIRO

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Sede Social	5.000.000,00	Patrimônio Líquido	
Depósito — São Paulo	3.500.000,00	Capital	12.000.000,00
Depósito — Rio	1.500.000,00	Fundo de Reserva Legal	1.032.746,60
Automóveis e Caminhões	288.099,10	Provisões	
Móveis e Utensílios	622.044,70	Fundo de Amortização de Gastos de Construção da Sede Social	718.444,80
Maquinaria e Ferramentas	138.074,80	Fundo de Amortização de Gastos de Construção do Depósito — Rio	221.851,60
Gastos de Organização e Instalação	302.879,40	Fundo de Depreciação de Automóveis e Caminhões	113.631,00
	11.351.098,00	Fundo de Depreciação de Maquinaria e Ferramentas	50.492,40
		Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios	159.469,90
DISPONÍVEL		Fundo de Amortização de Gastos de Organização e Instalação	140.863,70
Caixa e Bancos	789.818,70	Fundo para Encargos de Leis Trabalhistas	86.883,00
		Fundo para Bonificação a Funcionários	197.150,10
REALIZÁVEL		Provisão para Devedores Duvidosos	167.884,10
Devedores			1.866.970,60 14.869.117,20
Comissões, Juros e Dividendos a Receber	1.201.306,50		
Contas Correntes	5.599.474,30	EXIGÍVEL	
Títulos a Receber	22.412,20	Responsabilidade a Longo Prazo	
	6.733.193,00	Construção do Depósito — Rio (11 anos)	615.663,60
Existência		"A São Paulo" Cia. Nacional de Seguros de Vida	999.328,60
Estoque de Mercadorias	6.520.025,10	Reconstrução da Sede Social (11 anos)	133.000,00
		"A São Paulo" Cia. Nacional de Seguros de Vida	1.747.912,20
Aplicação do Capital		Cia. City "Imóveis Alto de Pinheiros (15 anos)	
Títulos Públicos e Particulares		Responsabilidade a Curto Prazo	
Títulos Públicos	256.863,50	Comissões a Pagar	2.789,56
De La Rue Plásticos do Brasil S/A.	431.000,00	Contas a Pagar	21.199,70
Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A.	754.000,00	Contas Correntes	2.377.332,30
	1.443.863,50	Bancos — Contas Contratuais	3.141.796,80
Vinculações		Duplicatas Descontadas	3.187.454,20
Cauções	67.713,60	Títulos a Pagar	1.731.657,60
Depósitos Vinculados		Dividendos a Pagar	720.000,00
Para cobertura de saques do exterior	1.452.396,40	Mercadorias a Pagar	944.444,00
Depósitos Compulsórios sobre Lucros Extraordinários	31.825,50	Bonificação a Diretores	387.778,70
	1.551.935,50	Contribuições — Institutos Diversos	33.895,10
Departamento Imobiliário			12.548.347,50
Imóveis Alto de Pinheiros	604.686,40	RESULTADOS PENDENTES	
	16.853.703,50	Contas Suspensas a Distribuir	37.730,20
RESULTADOS PENDENTES			29.223.107,30
Pagamentos Adiantados	69.860,60	TOTAL DO PASSIVO	29.223.107,30
Selos de Vendas, Consignações e Transações	12.087,00		
Contas Suspensas a Distribuir	120.592,50	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Outras Contas	25.947,30	Valores de Terceiros	
	328.487,30	Agios Cauçionados	60.000,00
TOTAL DO ATIVO	29.223.107,50	Valores em Poder de Terceiros	
		Títulos dados em Garantia	595.010,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Bancos — C/Cobrança	448.415,30
Valores de Terceiros		Devedores Duvidosos	320.483,00
Agios Cauçionados	60.000,00		1.363.908,70
Valores em Poder de Terceiros		CONTAS DE EMPENHO	
Títulos dados em Garantia	595.010,40	Ordens em Execução	26.799.778,50
Bancos — C/Cobrança	448.415,30	Contratos de Cambio em Conta Gráfica	860.798,30
Devedores Duvidosos	320.483,00	Contratos de Cambio	66.736,80
	1.363.908,70		27.727.313,60 29.151.222,30
CONTAS DE EMPENHO			Cr\$ 58.374.329,80
Ordens em Execução	26.799.778,50		
Contratos de Cambio em Conta Gráfica	860.798,30		
Contratos de Cambio	66.736,80		
	27.727.313,60		
	Cr\$ 58.374.329,80		

Diretores
VICENTE DE PAULA RIBEIRO
EDUARDO GUINLE FILHO
JAYME RIBEIRO SERVA
GUILHERME LUIZ RIBEIRO
ALVARO CAJADO DE OLIVEIRA
Gerente Geral
VICTOR MAIN
Contador
DALTON T. ACCORSI
Reg. C.R.C. n.º 4.543

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas com Vendas	2.200.873,00	Lucro Bruto Verificado neste Exercício	10.903.382,80
Despesas Gerais	5.904.039,80	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	262.300,00
Impostos	420.903,10		
Juros	800.902,80		
Prejuízos Diversos	278.337,40		
Amortizações e Depreciações	200.000,00		
	9.805.055,90		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	68.031,30		
Fundo para Bonificação a Funcionários	184.816,90		
Dividendos a Pagar	730.000,00		
Bonificação a Diretores	387.778,70		
	1.360.626,90		
	Cr\$ 11.165.682,80		Cr\$ 11.165.682,80

Diretores
VICENTE DE PAULA RIBEIRO
EDUARDO GUINLE FILHO
JAYME RIBEIRO SERVA
GUILHERME LUIZ RIBEIRO
ALVARO CAJADO DE OLIVEIRA
Gerente Geral
VICTOR MAIN
Contador
DALTON T. ACCORSI
Reg. C.R.C. n.º 4.543

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Técnica e Comercial Serva Ribeiro S/A., devidamente convocados, reuniram-se para examinar e emitir seu parecer sobre o Balanço, Demonstração de "Lucros e Perdas" e demais contas em 31 de Dezembro de 1949, e após minucioso exame dos livros da Sociedade Técnica Serva Ribeiro S/A. e nos demais documentos, acharam tudo conforme e são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembléa Geral.
São Paulo, 30 de Março de 1950.
FIRMINO ANTONIO WHITAKER
FREDERICO P. D'OREY

CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
Comunica-se aos srs. acionistas, que a partir desta data se acham à disposição na sede social, à Rua Mari Teresa n.º 111, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.
São Paulo, em 18 de março de 1950.
Casa Isnard Comercio e Industria S. A.
M. QUEIROZ DE MORAES — Diretor-Superintendente.

AS CORAÇÕES GENEROSOS
A viuva Laurinda de Fátima achando-se completamente sem recursos para sua manutenção e sua subsistência de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por dinheiro que seja entregue nesta folha, a Caixa.

CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléa geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à Rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 12 horas de proximidade do dia 28 do corrente, e que terá por fim:
a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo de 1949;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1950;
c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950.
São Paulo, 14 de abril de 1950
Pela Diretoria:
JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-presidente.

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléa geral ordinária, a se realizar na sede social, à Rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 13 horas do dia 28 do corrente e que terá por fim:
a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1950;
c) — eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorários para 1950.
São Paulo, 14 de abril de 1950.
Pela Diretoria:
PAULO PEREIRA IGNACIO — Diretor-gerente.

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléa geral ordinária, a se realizar na sede social, à Rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 27 do corrente, e que terá por fim:
a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950;
c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950.
São Paulo, 14 de abril de 1950
Pela Diretoria:
ANTONIO BARRETO PÓVOA — Diretor-superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléa geral ordinária, a se realizar na sede social, à Av. Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 27 do corrente, e que terá por fim:
a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1950;
c) — eleição dos honorários da Diretoria para 1950.
São Paulo, 14 de abril de 1950.
Pela Diretoria:
NELSON FRANCO — Diretor-comercial.

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Em nome da Diretoria, convidei os senhores acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária no dia 24 de abril próximo futuro, às 15 horas, na sede da Companhia, à Rua Boa Vista n.º 136, 5.º pavimento e na qual se observará a seguinte ordem do dia:
a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e contas do exercício de 1949, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal para o seguinte exercício e fixação dos seus honorários;
c) eleição dos honorários da Diretoria para 1950.
São Paulo, 21 de março de 1950.
ALDO MARIO DE AZEVEDO — Diretor Presidente.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à rua Guarani, n.º 683, nesta Capital, às 18 horas do próximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim:

- deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950;
- eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

ANTONIO ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

Rapido Serrano Viação S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a tomar parte na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 26 do corrente, às nove horas, na cidade de Serra Negra, na sede social, à rua Sete de Setembro n.º 238, a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital social e eventual reforma dos Estatutos.

Serra Negra, 11 de abril de 1950

Rapido Serrano Viação S/A.

ROBERTO BRAMBILLA — Presidente.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZACAO
CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Soberana de Capitalização, por decisão tomada em reunião de 10 de abril de 1950, e de acordo com o artigo 7.º dos Estatutos da Cia. convida os srs. acionistas a depositarem na sede social, à rua João Brícola, 24, 26.º andar até o dia 15 de maio do corrente ano a importância relativa a chamada de 20 % (vinte por cento) do aumento do Capital da Companhia.

São Paulo, 10 de abril de 1950

Companhia Soberana de Capitalização

GUILHERME TAMBELLINI — Dir. Geral.

TORÇAO INDAIA S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à Avenida Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 25 do corrente, e que terá por fim:

- deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950; e
- eleição da nova Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.
Aumento de Capital

Acha-se aberta, desde 24 de fevereiro último e até 15 de abril p. futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro do corrente ano.

Como o prazo é improrrogável, são convidados os srs. acionistas dentro dele, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para isso à sede do Banco, à rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.º andar, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

S. Paulo, 2 de março de 1950.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

"U F A" — USINAS DE FERRO E AÇO S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 21 de abril de 1950, às 16 horas em sua sede social à rua João de Castilhos n.º 450 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço e contas referentes a 1949;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e seus suplentes para o exercício de 1950 e fixação de sua remuneração;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 24 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de março de 1950

A DIRETORIA.

CAÇADOS SOL S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Nova de São José n.º 66, nesta Capital, às 15 horas do dia 29 de abril de 1950, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas do ano de 1949, bem como Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;
- Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, a Diretoria comunica que se acham à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627 de 30 de setembro de 1940.

S. Paulo, 27 de março de 1950.

ADAHYLL MENDES CORDEIRO — Diretor.

Cooperária Construções S/A.

Senhores Acionistas,

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos oferecer a vossa apreciação o Balanço Geral, acompanhado da respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes às operações sociais realizadas no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1949, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para informações complementares porventura julgadas necessárias.

São Paulo, 23 de março de 1950

A Diretoria

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO: —		NAO EXIGIVEL: —	
Móveis e Utensílios	42.483,90	Capital	3.000.000,00
Veículos	63.000,00	EXIGIVEL	
Cauções e Depósitos	540,00	A curto Prazo:	
Marcas e Patentes	1.820,00	Contas Correntes	109.268,30
Instalações	1.369,70	A Longo Prazo:	
Instrumentos Técnicos	381,00	Contas Correntes	2.536.890,67
DISPONIVEL: —		C) RESULTADO PENDENTE: —	
Caixa	4.571,10	Rendas Pendentes — Cassa	980.661,46
Bancos — O Movimento	112.641,90	Rendas Pendentes — Terrenos	719.033,40
REALIZAVEL: —		CONTAS DE COMPENSAÇÃO: —	
Prestamistas de Casas	3.084.456,40	Contratos de Compromissos de Compra e Venda	5.887.481,60
Prestamistas de Terrenos	1.375.808,50		
Casas Construídas	1.612.635,00		
Terrenos	790.271,00		
C) RESULTADO PENDENTE: —			
Gastos de Inst. a amortizar	210.630,10		
Prejuízos a Amortizar — 1948 — saldo	8.439,63		
VALORES EM TRANSFORMAÇÃO: —			
Obras em Andamento	46.805,60		
Soma	7.355.853,83	Soma	7.355.853,83
CONTAS DE COMPENSAÇÃO: —			
Terrenos Compromissados	1.674.431,60		
Casas Compromissadas	4.213.000,00		
Total	13.243.335,43	Total	13.243.335,43

JOÃO JORGE SAAD
Diretor-Presidente

ANTENOR DA SILVA NEGRINI
Diretor-Superintendente

OSWALDO MADUENO SILVA
Contador — C. R. C. 7.865

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
8.01 — Honorários	177.500,00	7.01 — Lucro Bruto Efetivo — Casas	316.001,09
8.02 — Ordenados	24.600,00	7.02 — Lucro Bruto Efetivo — Terrenos	154.628,80
8.08 — Água Luz Telefone	1.312,16	7.03 — Juros de Financiamento — Casas	187.710,40
8.09 — Aluguéis	20.430,50	7.04 — Juros de Financiamento — Terrenos	65.562,40
8.10 — Material de Escrit.	2.515,00	7.05 — Juros de Mora — Casas	372,70
8.11 — Impostos e Taxas	1.180,00	7.06 — Juros de Mora — Terrenos	200,30
8.12 — Condição	6,00	7.07 — Comissões	24.718,00
8.13 — Premios de Seguros	1.287,40	7.08 — Participações	2.428,60
8.14 — Propaganda	13.082,40	7.09 — Descontos Obtidos	379,80
8.15 — Sélios e Estampilhas	6.639,90	7.10 — Juros Ativos	2.297,60
8.17 — Gratificações	6.680,00	7.11 — Rendas Diversas	30.950,44
8.20 — Ajuda de Custos	6.000,00		
8.21 — Devedores Incobráveis	78.375,90		
8.25 — Limpeza	2.083,80		
8.28 — Publicações e Revistas	5.366,80		
8.30 — Comissões	65.900,60		
8.31 — Despesas Eventuais	105,50		
8.33 — Gorjetas	570,60		
8.34 — Serviços Diversos	21.827,60		
8.35 — Gastos de Automóveis	2.972,20		
8.38 — Depreciações	12.160,60		
8.39 — Serviços Profissionais	38.500,00		
8.41 — Diversos	2.576,70		
8.44 — Cópias Heliográficas	539,10		
8.45 — Gastos C/ Aprov. Plantas	13.264,80		
8.46 — Gastos C/ Contratos	2.969,86		
8.47 — Diferença de Preços	9.959,50		
8.49 — Despesas Legais	1.662,90		
8.55 — Desp. C/ Casas Vendidas			
LUCRO LIQUIDO que se transfere p a C	264.338,47		
Prejuízos a Amortizar de 1948	785.250,13		

JOÃO JORGE SAAD
Diretor-Presidente

ANTENOR DA SILVA NEGRINI
Diretor-Superintendente

OSWALDO MADUENO SILVA
Contador — C. R. C. 7.865

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperária Construções S. A., no desempenho das atribuições legais, tendo precedido ao exame do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da Cooperária Construções S. A., referentes ao exercício de 1949 e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral que deles tiver conhecimento.

São Paulo, 23 de março de 1950

ADELINO PINTAUDI
JOSE DE CAMARGO
CARLOS BAPTISTA ZANOTTA

Companhia Graphica P. Sarcinelli**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas:

Temos o grato prazer de submeter a vossa apreciação, o Balanço e Contas referentes, ao decimo segundo ano de atividade da nossa Companhia, o qual findou-se em 31 de dezembro de 1949.

Ficamos ao vosso inteiro dispor, para quaisquer esclarecimentos sobre assuntos ligados a nossa Sociedade.

São Paulo, 8 de março de 1950.

a) Ricardo Rodrigues Moura — Diretor Presidente
a) José Costa Mesa — Diretor Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		EXIGIVEL, a curto prazo	
Terrenos, Edifícios da Fabrica e para Renda, Maquinismos e Acessórios, Pertencentes de Maquinas, Móveis e Utensílios, Veículos a Motor, Obras não Acabadas, Cauções	3.922.131,30	Contas Correntes (diversos)	374.474,90
		(Acionistas)	355.235,90
		Contas a Pagar	121.477,10
			851.187,90
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Caixa		Capital Acções	2.000.000,00
Saldo existente	34.636,80	Reservas:	
Caixa Auxiliar		Fundo de Reserva	900.000,00
Saldo existente	205,50	Fundo de Reserva Especial ..	3.000.000,00
Bancos		Lucros Suspensos	1.123.897,70
Saldo a n/ disposição	382.990,70		
	417.833,00	Provisões:	
REALIZAVEL, a curto prazo		Fundo de Depreciação	600.700,90
Contas Correntes, Vales Suspensos, Títulos a Receber, Estoques Diversos, Ações de Outras Empresas, Títulos e Apólices, Obrigações de Guerra, Banco do Brasil c/ Dep. Compulsório	5.335.810,40	Resultado:	
		Saldo deste exercício à disposição da Assembleia Geral Ordinária	1.201.101,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			8.825.700,30
Estampilhas Imposto de Vendas	1.113,50		9.876.888,20
	9.876.888,20	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Títulos em Cobrança	11.249,90
Bancos — Contas Cobrança ..	11.249,90	Deposito da Diretoria	30.000,00
Ações em Caução	30.000,00	Valores em Custódia	182.000,00
Bancos c/ Custódia	182.000,00	Lucros Imobilizados	465.285,90
Lucros Distribuídos	465.285,90	Acionistas c/ Div. Imobilizados ..	167.704,30
Acionistas c/ Div. Distribuídos	167.704,30		856.240,10
	856.240,10		
Cr\$ 10.533.128,30		Cr\$ 10.533.128,30	

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

a) VICENTE PAGLIARO
Contador — Reg. C.R.C. 3.752

a) RICARDO RODRIGUES MOURA
Diretor Presidente
a) JOSE COSTA MESA
Diretor Secretário

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais	1.151.030,20	Vendas	2.768.509,90
Seguros	96.984,20		
Taxas e Impostos	335.196,20	RENDAS DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Imposto de Renda	157.959,50	Dividendos de Outras Empresas	33.342,10
Fundo de Depreciação	124.556,20		
	1.865.717,30	LUCROS DIVERSOS	
SALDO DO EXERCICIO		Juros	21.368,80
(Distribuição sujeita à aprovação da Assembleia Geral Ordinária)		Aluguéis	14.434,60
Fundo de Reserva	60.000,00	Descontos	14.472,60
Dividendos	700.000,00	Propriedades Substituídas ..	216.700,00
Lucros Suspensos	441.101,70		266.976,00
	1.201.101,70		
Cr\$ 3.066.819,00		Cr\$ 3.066.819,00	

São Paulo, 31 de dezembro de 1949.

a) VICENTE PAGLIARO
Contador — Reg. C.R.C. 3.752

a) RICARDO RODRIGUES MOURA
Diretor Presidente
a) JOSE COSTA MESA
Diretor Secretário

PARER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento a nossa missão de Membros do Conselho Fiscal da Companhia Graphica P. Sarcinelli, examinamos a escrita e documentos comprobatórios da mesma com referência ao ano findo em 31 de dezembro de 1949, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, pelo que somos de parecer sejam aprovados Balanço e Contas do referido ano, apresentados pela Diretoria, assim como também todos os seus atos.

São Paulo, 17 de março de 1950.

a) Edgard Lopes Pinto
a) Nelson Fernandes
a) John Cecil Willmont Buxton

IBIA — INSTITUTO BIOQUIMICO INTER-AMERICANO S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**
Aviso de Convocação

Convidam-se os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se na sede social, à rua Marquês de Paranaguá n.º 66, no dia 27 de abril de 1950, às 10 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

- 1) Aprovação do balanço e da demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31-12-49.
- 2) Eleição da Diretoria, dos Membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo para o próximo exercício, e fixação dos respectivos vencimentos.
- 3) Distribuição dos lucros.
- 4) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o artigo 8.º, parágrafo 2.º dos Estatutos, os srs. acionistas deverão depositar suas ações no escritório da Sociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

São Paulo, 12 de abril de 1950.

A DIRETORIA.

"COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas a comparecerem a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às quatorze horas, em sua sede social, à rua Muniz de Souza n.º 223, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento do seguinte:

- a) — Balanço, contas e relatório, apresentados pela Diretoria, referentes ao exercício de 1949;
- b) — Parecer do Conselho Fiscal;
- c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;
- d) — discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunicamos, outrossim, que se acham à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 28 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de Abril de 1950

Amadeu d'Almeida Lopes,
Diretor

CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convocados os srs. acionistas da Casa Isnard Comercio e Industria S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 de abril do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à rua Maria Tereza n.º 111, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.
- b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950.
- c) — Assuntos varios de interesse social de competência da Assembleia.

S. Paulo, em 10 de abril de 1950.

Casa Isnard Comercio e Industria S. A.

M. QUEIROZ DE MORAES — Diretor-Superintendente.

CIA. NITRO QUIMICA BRASILEIRA**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à rua Boa Vista n.º 206, 8.º andar, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 29 do corrente mês, e que terá por fim:

- a) — Deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários para o exercício de 1950, e
- c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para o exercício de 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à rua Boa Vista n.º 206, 8.º andar, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 29 do corrente mês, e que terá por fim:

- a) — deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950;
- c) — fixação dos vencimentos da Diretoria para 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-presidente.

BAR RESTAURANTE LEAO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Frente do Correio e Telegrafo)**AZEITE PORTUGUÊS: "ANDORINHA"**

(Brevemente nas boas casas do ramo)

Um dos mais puros e saborosos, caprichosamente enlatado por SIMÃO & CIA. (Alferrade — Lisboa).

REPRESENTANTES:

Representações Luso-Americanas Ltda.

Rua Paula Souza, 286 — Fone: 4-7613

SÃO PAULO

São Paulo, 12 de Abril de 1950

IMPEDIDO PELA ARGENTINA O DESEMBARQUE EM BUENOS AIRES DAS LARANJAS DO BRASIL

A partida de 1.500 caixas retida em quarentena no vapor "Chile" — Possuía o visto de sanidade das autoridades em Santos — A "mosca do mediterraneo" dá motivo ao decreto do presidente Peron

O "Correio Paulistano" estampou anteontem a informação recebida de Buenos Aires, da quarentena imposta pelas autoridades argentinas ao vapor "Chile" que ficou ao largo do porto platino pelo motivo de transportar 1.500 caixas de laranjas de Limeira, enviadas por uma exportadora desta capital a firma Van Paria.

Trata-se da primeira partida de laranjas de São Paulo que é remetida este ano pelo porto de Santos para a Argentina, produto que chegaria ao consumidor platino em ocasião de absoluta carencia da procurada fruta, pois as laranjeiras argentinas começam a ser vendidas em abril. Por esse motivo mesmo alcançam agora os "clitrus" em Buenos Aires um preço muito bom.

Estourou assim como uma bomba a notícia de ter o governo argentino determinado essa quarentena ao vapor Chile que está assim detido ao largo do porto da capital argentina. O motivo alegado pelas autoridades portuárias, foi do perigo da introdução da "mosca do mediterraneo", parasita das frutas que estaria sendo transportado com as laranjas brasileiras. Sabendo-se que nenhuma partida de frutas sai por Santos sem o exame e licença das autoridades fitossanitárias federais e estaduais sediadas naquele porto, a surpresa da quarentena foi desagradável para o exportador. Repetiu ademais desagradavelmente nos próprios círculos oficiais, pois implicaria numa negativa da eficiência e lisura dos certificados expedidos pelas nossas autoridades.

O DECRETO DE PERON
Enquanto permanece a questão neste ponto, a reportagem do CORREIO PAULISTANO tentou obter cópia do decreto expedido pelo presidente Peron e que está motivando as medidas contra o desembarque das laranjas brasileiras. Sem prejuízo da consulta aos especialistas no assunto, damos aqui hoje para esclarecimento dos interessados, o texto traduzido do decreto referido que é seguinte:

"DISPOSIÇÕES SOBRE A IMPORTAÇÃO DE FRUTAS FRESCAS"
Decreto n. 20.641.
Buenos Aires, 5/12/49.
O presidente da Republica Argentina decreta:

Art. 1.º — A importação de frutas frescas suscetíveis de serem atacadas pela "mosca do mediterraneo" (Ceratitis capitata Wied), que provemham de países onde exista tal praga, só será permitida:

a) Quando as autoridades fitossanitárias dos países de origem, certificarem que procedem de localidades que não se encontram infestadas pela "mosca do mediterraneo"; ou,

b) Quando tenham sido submetidas, nos países de origem, a um esfriamento durante doze (12) dias, a uma temperatura de 0°C, ou na sua falta, dezesesseis (16) dias a 0,5°C.

Qualquer que seja a temperatura adotada, deverá, esta constar do certificado de embarque correspondente, devendo, além disso, preencher todos os requisitos exigidos pela Lei n. 4.084 de importação de vegetais e seus decretos regulamentando o assunto.

Art. 2.º — Toda partida de frutas que chegue ao país, sem haver dado cumprimento do estabelecido no artigo anterior, sofrerá uma quarentena de (12) doze dias a 0°C, antes de ser entregue ao consumo.

Dar-se-á por cumprida tal quarentena, quando possa ser certificado que as frutas durante o seu transporte tenham sido submetidas ao tratamento pelo frio, nas temperaturas e nos períodos estabelecidos no parágrafo anterior. Para tal fim os vapores devem estar providos de termôgrafos que permitam o controle apropriado.

Art. 3.º — Sem prejuízo do disposto nos incisos "a" e "b" do artigo 1.º, toda partida de frutas, ao chegar ao seu destino, será submetida a uma inspeção sanitária rigorosa, procedendo-se à aplicação das disposições constantes do artigo 2.º, nos casos de serem encontradas atacadas pela mencionada praga.

Art. 4.º — A quarentena se realizará nas câmaras frigoríficas aprovadas pelo Ministério da Agricultura e "Ganaderia", nas condições estabelecidas para tal fim.

Art. 5.º — Os gastos resultantes do cumprimento do disposto no artigo 2.º, serão por conta do interessado.

Art. 6.º — Ficam revogados os Decretos n. 33.931, 3.122 e 8.794, datados respectivamente de novembro de 1947, 3 de fevereiro de 1948 e 12 de abril de 1949.

Art. 7.º — Comuniquem-se, publiquem-se, remeta-se a Direção Geral do Registro Nacional e volte ao Ministério da Agricultura e Ganaderia para os devidos fins.

(a.) PERON — Carlos A. Emery.

Art. 8.º — A quarentena se realizará nas câmaras frigoríficas aprovadas pelo Ministério da Agricultura e "Ganaderia", nas condições estabelecidas para tal fim.

Art. 9.º — Os gastos resultantes do cumprimento do disposto no artigo 2.º, serão por conta do interessado.

Art. 10.º — Ficam revogados os Decretos n. 33.931, 3.122 e 8.794, datados respectivamente de novembro de 1947, 3 de fevereiro de 1948 e 12 de abril de 1949.

Art. 11.º — Comuniquem-se, publiquem-se, remeta-se a Direção Geral do Registro Nacional e volte ao Ministério da Agricultura e Ganaderia para os devidos fins.

(a.) PERON — Carlos A. Emery.

Art. 12.º — A quarentena se realizará nas câmaras frigoríficas aprovadas pelo Ministério da Agricultura e "Ganaderia", nas condições estabelecidas para tal fim.

Art. 13.º — Os gastos resultantes do cumprimento do disposto no artigo 2.º, serão por conta do interessado.

Art. 14.º — Ficam revogados os Decretos n. 33.931, 3.122 e 8.794, datados respectivamente de novembro de 1947, 3 de fevereiro de 1948 e 12 de abril de 1949.

Art. 15.º — Comuniquem-se, publiquem-se, remeta-se a Direção Geral do Registro Nacional e volte ao Ministério da Agricultura e Ganaderia para os devidos fins.

(a.) PERON — Carlos A. Emery.

Art. 16.º — A quarentena se realizará nas câmaras frigoríficas aprovadas pelo Ministério da Agricultura e "Ganaderia", nas condições estabelecidas para tal fim.

Art. 17.º — Os gastos resultantes do cumprimento do disposto no artigo 2.º, serão por conta do interessado.

Art. 18.º — Ficam revogados os Decretos n. 33.931, 3.122 e 8.794, datados respectivamente de novembro de 1947, 3 de fevereiro de 1948 e 12 de abril de 1949.

Art. 19.º — Comuniquem-se, publiquem-se, remeta-se a Direção Geral do Registro Nacional e volte ao Ministério da Agricultura e Ganaderia para os devidos fins.

(a.) PERON — Carlos A. Emery.

Art. 20.º — A quarentena se realizará nas câmaras frigoríficas aprovadas pelo Ministério da Agricultura e "Ganaderia", nas condições estabelecidas para tal fim.

Art. 21.º — Os gastos resultantes do cumprimento do disposto no artigo 2.º, serão por conta do interessado.

Art. 22.º — Ficam revogados os Decretos n. 33.931, 3.122 e 8.794, datados respectivamente de novembro de 1947, 3 de fevereiro de 1948 e 12 de abril de 1949.

Art. 23.º — Comuniquem-se, publiquem-se, remeta-se a Direção Geral do Registro Nacional e volte ao Ministério da Agricultura e Ganaderia para os devidos fins.

(a.) PERON — Carlos A. Emery.

Art. 24.º — A quarentena se realizará nas câmaras frigoríficas aprovadas pelo Ministério da Agricultura e "Ganaderia", nas condições estabelecidas para tal fim.

Art. 25.º — Os gastos resultantes do cumprimento do disposto no artigo 2.º, serão por conta do interessado.

Art. 26.º — Ficam revogados os Decretos n. 33.931, 3.122 e 8.794, datados respectivamente de novembro de 1947, 3 de fevereiro de 1948 e 12 de abril de 1949.

Art. 27.º — Comuniquem-se, publiquem-se, remeta-se a Direção Geral do Registro Nacional e volte ao Ministério da Agricultura e Ganaderia para os devidos fins.

(a.) PERON — Carlos A. Emery.

Art. 28.º — A quarentena se realizará nas câmaras frigoríficas aprovadas pelo Ministério da Agricultura e "Ganaderia", nas condições estabelecidas para tal fim.

Art. 29.º — Os gastos resultantes do cumprimento do disposto no artigo 2.º, serão por conta do interessado.

Art. 30.º — Ficam revogados os Decretos n. 33.931, 3.122 e 8.794, datados respectivamente de novembro de 1947, 3 de fevereiro de 1948 e 12 de abril de 1949.

Art. 31.º — Comuniquem-se, publiquem-se, remeta-se a Direção Geral do Registro Nacional e volte ao Ministério da Agricultura e Ganaderia para os devidos fins.

(a.) PERON — Carlos A. Emery.

Art. 32.º — A quarentena se realizará nas câmaras frigoríficas aprovadas pelo Ministério da Agricultura e "Ganaderia", nas condições estabelecidas para tal fim.

Art. 33.º — Os gastos resultantes do cumprimento do disposto no artigo 2.º, serão por conta do interessado.

Art. 34.º — Ficam revogados os Decretos n. 33.931, 3.122 e 8.794, datados respectivamente de novembro de 1947, 3 de fevereiro de 1948 e 12 de abril de 1949.

Art. 35.º — Comuniquem-se, publiquem-se, remeta-se a Direção Geral do Registro Nacional e volte ao Ministério da Agricultura e Ganaderia para os devidos fins.

(a.) PERON — Carlos A. Emery.

O governo adotará imediatamente as soluções propostas pelos cerealistas

Declarações do secretário da Agricultura, sobre a audiência de quarta-feira com o sr. Guilherme da Silveira

Depois de permanecer dois dias, sr. Pereira Barreto sobre o resultado da viagem. S. a. estava otimista:

O sr. ministro autorizou-nos a declarar que de forma alguma deixaria o produtor no desamparo. Todas as providências seriam tomadas e mpor desse objetivo.

O relatório enumera, então, os itens abordados no memorial redigido pelas entidades de classe e entregue na audiência em apreço — financiamento em bases mais compensadoras, exportação e inclusão do arroz no regime de compensação — ao que o titular da Agricultura porneoriza:

— O problema da exportação é um tanto complexo, pois o preço do arroz no exterior é mais baixo do que no nosso mercado. O sr. Guilherme da Silveira, contudo, nos assegurou que essa e outras dificuldades ficariam a cargo do sr. Ministério, que os solucionaria.

A LEI 615
A propósito da solicitação dos produtores, não contida no memorial, de aplicação imediata da Lei 615, que eleva o preço mínimo para o financiamento ou compra do arroz, o ministro da Fazenda informou aos delegados que, na véspera, o nosso maior estabelecimento de crédito fizera expedir as circulares necessárias às agências, autorizando a execução integral daquele dispositivo. Esse novo financiamento, acrescentou o sr. ministro, mantinha o seu caráter provisório, não prejudicando as bases reivindicadas no memorial entregue, bastante superior.

IMEDIATAMENTE
Finalizando as suas declarações, o sr. José Edgar Pereira Barreto adiantou-nos que o governo federal está perfeitamente a par da urgência das medidas propostas pelos cerealistas, tudo indicando que as adotará imediatamente.

OCORRENCIAS POLICIAIS
Morreu o ajudante de motorista colhido pelos tambores de óleo

O trágico acidente ocorreu no Alto da Moóca — Caiu do nono andar e morreu — Menor atropelado e morto por um caminhão não identificado

Transportando cerca de 180 tambores de óleo, trafegava na manhã de ontem, pouco depois das 11 horas, pela rua Visconde de Inhumirim, o auto-caminhão de chapa 7-03-86, dirigido pelo motorista profissional Lourenço Chandelero. Quando o pesado veículo atingiu o cruzamento da rua da Glória, colidiu com o menor atropelado e morto por um caminhão não identificado.

O ajudante do motorista Edgard Marques, de 26 anos, casado, domiciliado à rua França Carvalho, 30, foi atropelado pelos referidos tambores, e sofrendo múltiplas fraturas, faleceu no próprio local do acidente.

O titular do 8.º Distrito, tomando conhecimento do fato, mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, na Aracá, onde será autopsiado, determinando a abertura de inquérito.

CAIU DO 9.º ANDAR DO PRÉDIO E MORREU
Na tarde de ontem, por volta das 16,30 horas, o operário Miguel Seno Filho, de 18 anos, solteiro, residente à rua Argentina, 32, trabalhava no 9.º andar de um prédio em construção à rua dos Gusmões, esquina da rua Gualanazes. Ao pretender colocar uma tábua num vão existente naquele andar, perdeu o equilíbrio precipitando-se contra o solo.

O operário sofreu morte instantânea, tendo o corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Polícia que tomou conhecimento do fato, sido removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, na Aracá, onde será autopsiado.

MENOR MORTO POR UM CAMINHÃO
Numa das alamedas do bairro da Capelinha, em Santo Amaro, ontem, às 16 horas, o menino Alexandre Lopes de Mendonça, de 8 anos, filho de Romualdo Mendonça, domiciliado na Vila Fiburgo, foi atropelado por um auto-caminhão de chapa não identificável, cujo motorista se evadiu.

As vítimas dos acidentes acima, em estado grave, depois de medidas no posto da Assistência, foram internadas no Hospital das Clínicas.

AGREDIDOS A GOLPES DE NAVALHA
Silvio Tomaselli, de 31 anos, casado, seu irmão José Tomaselli, de 35 anos, casado, domiciliados à rua João Rude, 115, pouco depois das 20 horas de ontem, nas imediações de sua residência, foram agredidos a golpes de navalha por Hugo e mais dois indivíduos desconhecidos.

Silvio Tomaselli, em estado grave, foi recolhido ao Hospital das Clínicas.

NOVO INSTITUTO DE ENSINO EM SÃO PAULO

FUNDADA A FACULDADE LIVRE DE COOPERATIVISMO

Em audiência especial aos diretores da Sociedade Rural Brasileira o cardeal Mota aprova a iniciativa — Os objetivos

Na tarde de ontem o cardeal Mota, arcebispo metropolitano de São Paulo, recebeu em audiência especial as diretorias da Sociedade Rural Brasileira e do Departamento Técnico de Cooperativismo da mesma entidade, as quais foram comunicadas a fundação da Faculdade Livre de Cooperativismo, para a qual lhe pediram aprovação e assistência.

Havendo sua eminência aquiescido, aliás com demonstrações de agrado, podemos noticiar a fundação da Faculdade Livre de Cooperativismo que assim surge e viverá sob a assistência espiritual do cardeal-arcebispo de São Paulo.

Conforme consagrar a invocação do cardeal de São Paulo, sua eminência D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota: — Saudação do governador de São Paulo, exc. sr. dr. Ademar Pereira de Barros; — Discurso de abertura: — dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da seção brasileira e vice-presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção; — outros discursos a designar.

13 horas — Almoço no Hotel, oferecido pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção: — Presidente da delegação argentina: — discursos: — Mr. James S. Kemper, presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção; — 15 horas — Sessão plenária de caráter preparatório — Informes da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — Informes de representantes de organismos internacionais — Constituição das Comissões; — 16 horas — Instalação e primeira sessão das Comissões: — Jantar livre.

17 horas — Sessão plenária de caráter preparatório — Informes da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — Informes de representantes de organismos internacionais — Constituição das Comissões; — 18 horas — Instalação e primeira sessão das Comissões: — Jantar livre.

19 horas — Segunda reunião das Comissões: — Almoço livre; — 14,30 horas — Terceira reunião das Comissões: — 19 horas — Jantar oferecido pelas entidades econômicas de São Paulo; — presidente: dr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo; — discursos: sr. Mariano J. M. Ferraz, pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; sr. Francisco Marcondes, presidente da Sociedade Rural Brasileira; — sr. Ernesto Barbaça Tomanik, pela Comissão Nacional de Bolsas; — (breves palavras de saudação).

20 horas — quarta-feira — 9,30 horas — Reunião final das Comissões (aprovação dos projetos de recomendações); — 11 horas — reunião da Comissão de Coordenação e Redação; — 12 horas — almoço oferecido pela Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção; — presidente: dr. Francisco Marcondes, presidente da Sociedade Rural Brasileira; — outros discursos a designar: — 15 horas — sessão plenária (eleição da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção); — 17 horas — recepção e "cock-tail" no Hotel.

21 horas — quinta-feira — 9,30 horas — Sessão plenária (aprovação das recomendações); presidente: dr. Eivaldo Lodi, vice-presidente da Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção e presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro; — almoço livre — 17 horas — Sessão solene de encerramento — presidente: o presidente eleito do Conselho Interamericano de Comércio e Produção; — 21 horas — banquete oferecido em honra das delegações, pela Indústria de São Paulo, na presença de s. exc. sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Discursos: — dr. Eivaldo Lodi, vice-presidente da Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção e presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro.

Do dia 28 ao dia 1.º os congressistas realizarão diversas visitas às atividades econômicas de São Paulo, capital e interior, estudando ainda programada uma parte social, especialmente para as senhoras dos congressistas.

O TEMARIO
Nas sessões plenárias será examinado o seguinte temario: — 1 — Intensificação da campanha em favor da livre empresa; — 2 — Escassez de dólares, desvalorização e comércio interamericano; — 3 — Inversões na América Latina e Plano Truman de auxílio aos países pouco desenvolvidos; — 4 — Carta de Havana: Convenio Econômico de Bogotá; e tratados comerciais; e 5 — Carta Interamericana de Garantias Sociais.

O PROGRAMA
Já se acha elaborado o programa da V Reunião Plenária. Está ele assim constituído: — Dia 22 — domingo — 9 horas — Registro no Parque Balsemar Hotel; — Almoço livre.

Dia 24 — segunda-feira — 9 horas — Continuação do registro

CONSULTORIA JURIDICA
"Processo n. 20.706-49 — Parecer n. 3.676 Assunto: Descontos de 50% nas passagens ferroviárias.

Sr. ministro — O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo solicita, deste Ministério, uma solução para o assunto tratado em seu ofício 73, de 5-8-49, no qual, fundamentando-se no decreto 3.590 de 11-1-39, pleiteia o desconto de 50% nas passagens ferroviárias para os jornalistas proprietários de jornais e revistas, transmitindo, anexa, de ordem do senhor ministro, cópia do Parecer n. 3.676, do sr. Consultor Jurídico, de 14 de outubro último, o qual foi aprovado por sua excelência, por despacho de 20 do mesmo mês.

Da mesma resolução ministerial já teve conhecimento a diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Vivo interesse pela inauguração da V Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção

Elaborado o programa da Conferencia de Santos, que terá início no proximo dia 23 — O temario a ser discutido

Inaugura-se em Santos no próximo dia 23 a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. O certo vem sendo aguardado com o máximo interesse pelas classes produtoras do país que, nestes últimos dias, têm dedicado a sua atenção ao estudo dos temas que serão debatidos em plenário. Em reuniões realizadas nesta capital, as associações representativas do comércio, da indústria e da lavoura de São Paulo, quer em sessões isoladas, quer em sessões conjuntas, assentaram o ponto de vista de nosso Estado, e em reuniões efetuadas no Rio, a que compareceram delegações de outras unidades da Federação, ficou firmada a aplicação que os representantes do Brasil defenderão perante os delegados das demais nações americanas.

A sessão inaugural contará a presença do governador do Estado e do cardeal arcebispo de São Paulo, dr. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

O TEMARIO
Nas sessões plenárias será examinado o seguinte temario: — 1 — Intensificação da campanha em favor da livre empresa; — 2 — Escassez de dólares, desvalorização e comércio interamericano; — 3 — Inversões na América Latina e Plano Truman de auxílio aos países pouco desenvolvidos; — 4 — Carta de Havana: Convenio Econômico de Bogotá; e tratados comerciais; e 5 — Carta Interamericana de Garantias Sociais.

O PROGRAMA
Já se acha elaborado o programa da V Reunião Plenária. Está ele assim constituído: — Dia 22 — domingo — 9 horas — Registro no Parque Balsemar Hotel; — Almoço livre.

Dia 24 — segunda-feira — 9 horas — Continuação do registro

CONSULTORIA JURIDICA
"Processo n. 20.706-49 — Parecer n. 3.676 Assunto: Descontos de 50% nas passagens ferroviárias.

Sr. ministro — O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo solicita, deste Ministério, uma solução para o assunto tratado em seu ofício 73, de 5-8-49, no qual, fundamentando-se no decreto 3.590 de 11-1-39, pleiteia o desconto de 50% nas passagens ferroviárias para os jornalistas proprietários de jornais e revistas, transmitindo, anexa, de ordem do senhor ministro, cópia do Parecer n. 3.676, do sr. Consultor Jurídico, de 14 de outubro último, o qual foi aprovado por sua excelência, por despacho de 20 do mesmo mês.

Da mesma resolução ministerial já teve conhecimento a diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Saídações.
(a) Valdemar Mera Barroso — Diretor geral".

SEJA CURIOSO!
"Passarola" é o nome do aeroplano construído pelo padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão.

Segundo os cientistas a terra tem uma existência própria há dois bilhões de anos.

A maior altura que uma ave pode voar é quatro milhas e que só é alcançada pelo Condor.

A alavanca é a máquina mais simples que existe.

O mais brasileiro dos rios nacionais é o São Francisco por que nasce e morre em terra brasileira, indo desaguar no Atlântico.

Os jesuítas aprenderam a preparar a erva-mate com os índios do Paraguai.

O sucessor de Afonso Pena foi Nilo Peçanha.

A palavra Hipocates significa: dominador de cavalos.

D. Pedro I tinha 9 anos quando chegou ao Brasil.

O governo adotará imediatamente as soluções propostas pelos cerealistas

Declarações do secretário da Agricultura, sobre a audiência de quarta-feira com o sr. Guilherme da Silveira

Depois de permanecer dois dias, sr. Pereira Barreto sobre o resultado da viagem. S. a. estava otimista:

O sr. ministro autorizou-nos a declarar que de forma alguma deixaria o produtor no desamparo. Todas as providências seriam tomadas e mpor desse objetivo.

O relatório enumera, então, os itens abordados no memorial redigido pelas entidades de classe e entregue na audiência em apreço — financiamento em bases mais compensadoras, exportação e inclusão do arroz no regime de compensação — ao que o titular da Agricultura porneoriza:

— O problema da exportação é um tanto complexo, pois o preço do arroz no exterior é mais baixo do que no nosso mercado. O sr. Guilherme da Silveira, contudo, nos assegurou que essa e outras dificuldades ficariam a cargo do sr. Ministério, que os solucionaria.

A LEI 615
A propósito da solicitação dos produtores, não contida no memorial, de aplicação imediata da Lei 615, que eleva o preço mínimo para o financiamento ou compra do arroz, o ministro da Fazenda informou aos delegados que, na véspera, o nosso maior estabelecimento de crédito fizera expedir as circulares necessárias às agências, autorizando a execução integral daquele dispositivo. Esse novo financiamento, acrescentou o sr. ministro, mantinha o seu caráter provisório, não prejudicando as bases reivindicadas no memorial entregue, bastante superior.

IMEDIATAMENTE
Finalizando as suas declarações, o sr. José Edgar Pereira Barreto adiantou-nos que o governo federal está perfeitamente a par da urgência das medidas propostas pelos cerealistas, tudo indicando que as adotará imediatamente.

OCORRENCIAS POLICIAIS
Morreu o ajudante de motorista colhido pelos tambores de óleo

O trágico acidente ocorreu no Alto da Moóca — Caiu do nono andar e morreu — Menor atropelado e morto por um caminhão não identificado

Transportando cerca de 180 tambores de óleo, trafegava na manhã de ontem, pouco depois das 11 horas, pela rua Visconde de Inhumirim, o auto-caminhão de chapa 7-03-86, dirigido pelo motorista profissional Lourenço Chandelero. Quando o pesado veículo atingiu o cruzamento da rua da Glória, colidiu com o menor atropelado e morto por um caminhão não identificado.

O ajudante do motorista Edgard Marques, de 26 anos, casado, domiciliado à rua França Carvalho, 30, foi atropelado pelos referidos tambores, e sofrendo múltiplas fraturas, faleceu no próprio local do acidente.

O titular do 8.º Distrito, tomando conhecimento do fato, mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, na Aracá, onde será autopsiado, determinando a abertura de inquérito.

CAIU DO 9.º ANDAR DO PRÉDIO E MORREU
Na tarde de ontem, por volta das 16,30 horas, o operário Miguel Seno Filho, de 18 anos, solteiro, residente à rua Argentina, 32, trabalhava no 9.º andar de um prédio em construção à rua dos Gusmões, esquina da rua Gualanazes. Ao pretender colocar uma tábua num vão existente naquele andar, perdeu o equilíbrio precipitando-se contra o solo.

O operário sofreu morte instantânea, tendo o corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Polícia que tomou conhecimento do fato, sido removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, na Aracá, onde será autopsiado.

MENOR MORTO POR UM CAMINHÃO
Numa das alamedas do bairro da Capelinha, em Santo Amaro, ontem, às 16 horas, o menino Alexandre Lopes de Mendonça, de 8 anos, filho de Romualdo Mendonça, domiciliado na Vila Fiburgo, foi atropelado por um auto-caminhão de chapa não identificável, cujo motorista se evadiu.

As vítimas dos acidentes acima, em estado grave, depois de medidas no posto da Assistência, foram internadas no Hospital das Clínicas.

AGREDIDOS A GOLPES DE NAVALHA
Silvio Tomaselli, de 31 anos, casado, seu irmão José Tomaselli, de 35 anos, casado, domiciliados à rua João Rude, 115, pouco depois das 20 horas de ontem, nas imediações de sua residência, foram agredidos a golpes de navalha por Hugo e mais dois indivíduos desconhecidos.

Silvio Tomaselli, em estado grave, foi recolhido ao Hospital das Clínicas.

MODIFICAÇÕES NO TRANSITO DA CAPITAL
O diretor do Serviço de Trânsito, resolveu introduzir as seguintes modificações no trânsito da Capital:

1 — Rua Julio Cesar da Silva: mão única de direção no trecho compreendido entre a rua Bhering e a av. Celso Garcia, nesse sentido.

2 — Rua Ubatuba: Restabelecidas as duas mãos de direção no trecho compreendido entre as ruas Protestantes e Gen. Couto de Magalhães.

3 — Largo Padre Pericles: Proibida a conversão à esquerda para a rua Cardoso de Almeida, devendo os veículos procedentes da cidade contornar a Igreja.

4 — Rua Pedro Álvares Cabral: Mão única de direção no sentido da rua João Teodoro à rua São Caetano.

5 — Avenida Cruzeiro do Sul: Mão única de direção no trecho compreendido entre as ruas Gabriel Prestes e Carandiru, nesse sentido.

6 — Rua São Joaquim: Mão única de direção no trecho compreendido pelas ruas Galvão Bueno e Glória, nesse sentido.

ESTACIONAMENTOS
7 — Rua Pedro Álvares Cabral — Permitido em dias alternados.